

Funerária Na Sa d'Ajuda Sancebas
Em parceria com Servitusa

Gente da nossa terra, ao serviço das famílias de Espinho

COVID clean

☎ 227 345 129

DEFESA

DESPINHO

LER JORNAIS É SABER MAIS! DE FORMA SEGURA E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 21 de outubro de 2021 | Edição n.º 4668 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: 60,70 (c/IVA)



S. JOÃO DA MADEIRA LOUROSA
SANTA MARIA DA FEIRA ESPINHO

destaque

“Modelo de gestão autárquica assente no rigor, na transparência, no planeamento e na sustentabilidade”

Miguel Reis já é presidente da Câmara Municipal de Espinho. O executivo tomou posse num salão nobre demasiado pequeno para acolher centenas de pessoas. José Carvalhinho foi eleito presidente da Assembleia Municipal, em lista única apresentada pelos socialistas, mas com o voto de qualidade. **p 4, 5 e 6**

sinistralidade

Incêndio em prédio cortou o trânsito entre as ruas 20 e 37 **p8**



© BRUNO CARVALHOSO

POUPE
ESTA SEMANA
DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA
DE 19 A 25 DE OUTUBRO
DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA

10% OU MAIS EM TODO O BACALHAU CRESCIDO DE 1º DA NORUEGA

7,49€ CRESCIDO DE 1º DA NORUEGA 8,49€/kg

8,49€ CRESCIDO DE 1º DA NORUEGA PINGO DOCE 9,49€/kg

Limite 10kg por cliente. Não inclui Jumbo, Asa branca e Cura amarela.

pingo doce
sabe bem pagar 100 pontos

Criminalidade

8 estabelecimentos comerciais com as portas danificadas na madrugada de domingo

Assaltantes levaram álcool, tabaco e dinheiro das caixas registadoras **p8**

Entrevista

“Era um enorme prazer jogar andebol”

Rui Rocha, o espinhense que foi capitão do FC Porto **p16 e 17**

TERMS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

APOSTA SEM RISCO NO REGISTO

ATÉ **20€**



18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

visto aqui



feira
semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4, 5 | **“Desenvolvimento sustentável, com investimentos inteligentes e políticas públicas capazes de dar resposta às reais necessidades dos espinhenses”**

Novo ciclo na Câmara Municipal, com Miguel Reis e o Partido Socialista.

6 | **“Assembleia Municipal deve assumir-se como a guardiã dos valores referência da democracia local”**

José Carvalhinho foi eleito presidente em lista única apresentada pelos socialistas, mas usando o voto de qualidade.

4500-ESPINHO

8 | **Assaltos sucedem-se em catadupa**

4500-FREGUESIAS

9 e 10 | **Juntas e assembleias de freguesia já estão instaladas**

Arsénio Barbosa (Espinho) é um dos mais jovens presidentes de uma assembleia.

OPINIÃO

13 | **“As autarquias, repúblicas dos homens” – Manuela Aguiar**

DEFESA-ATAQUE

15 | **Taça Distrital: clubes espinhenses em prova para a segunda eliminatória**

Participação histórica do GD Regresso, 'renascido' há sete anos.

16 e 17 | **Entrevista: Rui Rocha, antigo jogador de andebol**

“Eu tenho muito orgulho na minha carreira. Na altura não o dizia, mas agora posso dizer.”

18 | **Ciclismo: Bártolo Azevedo e Vítor Sá percorrem a Estrada Nacional 2**

“Fomos em autonomia carregados como bestas”, mas em Viseu tiveram de largar peso, “porque estava a ser difícil controlar as bicicletas nas descidas.”

19 | **Voleibol: “tigres” mostram as garras ao Esmoriz**

Nuno Coelho faz a antevisão da partida frente ao atual líder do campeonato.

OFF

21 | **Holograma traz música “bem real” a Espinho**

Projeto da Casa da Música e da Área Metropolitana do Porto acontece de 21 a 24 de outubro.

23 | **De Boa Saúde: cancro da mama**

Como prevenir e como detetar de forma precoce.

EDITORIAL
Lúcio Alberto

Repercussões do presente no futuro

1 – Com a realização em outubro das cerimónias de instalação dos órgãos autárquicos para o quadriénio 2021/2025, no seguimento das eleições de 26 de setembro, foi encetado e formalizado um novo quadro político em Espinho. Miguel Reis assumiu a presidência da Câmara, cujo executivo integra Álvaro Monteiro, Maria Manuel Cruz e Leonor Lêdo Fonseca, também eleitos pelo PS, sendo a representação do PSD na vereação composta por Vicente Pinto, Lurdes Ganicho e João Passos. Pode-se conjecturar que Miguel Reis reforçou a liderança da comissão concelhia socialista e que, ao invés, Vicente Pinto terá ficado fragilizado na vanguarda do quadrante social-democrata. Nesta nova conjuntura autárquica destacam-se as estreias de Álvaro Monteiro, Maria Manuel Cruz e João Passos e notoriamente o regresso de Leonor Lêdo da Fonseca, agora posicionada no espaço do PS. Recorde-se que a ex-vereadora do PSD foi a votos há quatro anos, encabeçando uma lista independente – “Pela Minha Gente”.

2 – A presidência da Assembleia Municipal foi assumida por José Carvalhinho, eleito pelo PS. Trata-se de um órgão autárquico que tem suscitado acesa polémica no debate e deliberação de alguns dossiês camarários e de interesse e importância para o município. A representatividade do poder do executivo camarário é que se alterou na prática, dado que a mesa da assembleia já era corporizada pelo PS, enquanto os presidentes de junta, eleitos vogais por inerência, mantêm os seus assentos (e votos). Acresce a expectativa da postura e do impacto contributivo da CDU e do Bloco de Esquerda neste mandato iniciado na Assembleia Municipal.

3 – Eis um novo ciclo autárquico em Espinho, com quatro anos para se avaliar as repercussões da mudança de poder camarário e o exercício (fiscalizador e interventivo) da Assembleia Municipal. Ainda se esboça a avaliação da atualidade processual e de gestão corrente, presumindo-se uma análise aprofundada a projetos em curso ou por definir. Equações e ponderações e decisões que eventualmente irão refletir-se no futuro do concelho e do quadro autárquico. Os reflexos políticos serão, porventura, determinantes no escrutínio eleitoral apontado para 2025. Entretanto, partidariamente, resta aguardar os efeitos da nova conjuntura autárquica. As próximas eleições para as estruturas concelhias acrescentarão novos sinais e, por conseguinte, novos ciclos. Emergirão candidaturas partidárias do seio da Assembleia Municipal, ou dos bastidores e da militância dos partidos? Não se vislumbra mudanças radicais no PS, mas no PSD adivinham-se movimentações. Nada é politicamente eterno, sobretudo em democracia. Há momentos que ditam (novos) ciclos, embora dependentes de quem se queira candidatar ou recandidatar.



A idade não conta
Vítor Sá, que se distinguiu no boxe, e Bártolo Azevedo, que se destacou na canoa-gem, meteram-se à estrada para fazer a mítica EN2, desde Chaves até Faro, de bicicleta. Os dois amigos de longa data e veteranos desportistas sabiam que não era fácil, mas planearam a aventura com duas semanas de antecedência. Prepararam-se para a missão como nos bons velhos tempos de praticantes de alta competição e percorreram os 738,5 quilómetros da EN2, atravessando 11 distritos e outros tantos rios, 32 concelhos e quatro serras.



Ecopontos e carros
Os condutores que não querem pagar estacionamento no centro citadino têm optado por locais mais distantes das zonas para onde pretendem direcionar-se, mas há quem não se faça rogado em estacionar junto aos ecopontos. E os carros ficam tão encostados aos contentores de lixo e estruturas de reciclagem que quem tenha necessidade de despejar os resíduos domésticos ou comerciais perde a vontade do higiénico exercício cívico.



Onda de assaltos
Não foi há muito tempo que o concelho de Espinho foi alvo de uma onda de assaltos, alguns até com recurso à intimidação e à violência. Os assaltos sucedem-se de novo, causando prejuízos e apreensão dos comerciantes e, inclusive, dos residentes. A cidade ficou outra vez insegura. A intranquilidade não favorece a tão propalada qualidade de vida.



SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**APOSTA
SEM RISCO
NO REGISTO**



ATÉ 20€

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

destaque



“Serei o presidente de todos os espinhenses”

©SARA FERREIRA

TOMADA DE POSSE CÂMARA MUNICIPAL

O salão nobre dos Paços do Município foi pequeno para acolher a multidão que quis assistir à posse de Miguel Reis, na passada sexta-feira, como presidente da Câmara Municipal de Espinho. Numa cerimônia conduzida pela presidente da Assembleia Municipal do anterior mandato, Filomena Maia Gomes, foram empossados também os vereadores eleitos, Álvaro Monteiro, Maria Manuel Cruz, Leonor Lêdo Fonseca (Partido Socialista), Vicente Pinto, Lurdes Ganicho e João Passos (Partido Social Democrata).

MANUEL PROENÇA

NA SUA PRIMEIRA intervenção pública como presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis não escondeu serem “difíceis de expressar” as suas emoções. O novo presidente da Câmara fez questão de se referir à sua terra [Espinho], pela qual nutre “um amor profundo”. O autarca agradeceu à sua mulher, aos seus filhos, à família e, particularmente, à sua mãe, que “em várias circunstâncias” se viram privados da sua “disponibilidade e atenção”.

“É absolutamente claro que a partir de hoje não sou presidente da Câmara Municipal de Espinho. A partir de hoje estou como presidente da Câmara Municipal de Espinho, encarando esta função com espírito de missão e como um mero lugar de passagem, que dignificarei ao máximo, mas que pertence inteiramente a Espinho e aos espinhenses. A imensidão da honra que sinto pela oportunidade de servir Espinho é apenas suplantada pelo enorme sentido de responsabilidade que este desafio acarreta”, acrescentou Miguel Reis.

O novo presidente da Câmara manifestou o desejo de “corresponder às expectativas de todos” e assumiu o compromisso de “representar, com igual espírito de dedicação, todos os cidadãos que optaram por outros projetos políticos, assim como a necessidade de ir ao encontro dos anseios daqueles que continuam a não se rever no exercício livre da cidadania através do voto”.

Miguel Reis mostrou-se preocupado com aqueles que “não acreditam, não confiam e não se revêm no sistema político democrático e representativo. É um problema que não se pode esgotar nas crónicas pós-eleitorais, mas

que tem de ser enfrentado de forma séria ao longo de todo o exercício dos mandatos para os quais fomos eleitos”. Nesse sentido, propõe-se a “romper com alguns velhos costumes da praxis política”, adotando “novos modelos e novas posturas de governação autárquica”.

O edil recusou adotar “um discurso crítico e acusador. Apesar das diferenças que nos separam, sei que partilho com o meu antecessor um desígnio comum e maior que todas as divergências – o desejo inequívoco de fazer o melhor por Espinho e pelos espinhenses. O legado que herdamos será, por isso, o ponto de partida de todo o trabalho que queremos desenvolver, dando continuidade ao que foi e está bem feito, melhorando o que pode ser corrigido e criando novas respostas e soluções ao serviço da nossa comunidade”.

O autarca continuou: “Sempre assumi que, independentemente do desfecho eleitoral, a partir do dia 27 de setembro o meu partido seria Espinho”.

Numa evocação a Jorge Sampaio, Miguel Reis assumiu o compromisso “como pedra angular de toda a atividade autárquica deste novo ciclo” de ser “o presidente de todos os espinhenses. De todos, sem exceção”.

Considerando que as expectativas são elevadas, o novo presidente do concelho espera encontrar nos cidadãos e nas instituições “não um obstáculo que queremos contornar, mas sim um incentivo e uma motivação para trabalhar com todo o empenho na construção de um futuro melhor para Espinho e para os espinhenses”.

“É importante que tenhamos todos a consciência das dificuldades que temos pela frente. Não podemos ignorar que ainda estamos a caminhar sobre a incerteza de um

contexto pandémico, que deixou e deixará cicatrizes profundas na nossa sociedade, com consequências sociais e económicas cuja extensão ainda será difícil de apurar”, alertou o presidente socialista, mostrando-se convicto de “estar preparado, capaz e motivado” para fazer face “ao maior dos desafios” que se possam colocar. “Eu estive sempre aqui, acompanhei as transformações que mudaram o concelho ao longo dos últimos anos e conheço bem as pessoas, o território e as instituições”, sublinhou Miguel Reis, manifestando uma convicção “reforçada pela confiança de termos uma equipa experiente e competente. Uma equipa com gente qualificada, séria, dedicada a Espinho e com provas dadas nas diferentes áreas para as quais o Município precisa de estar bem preparado”.

Deste modo, o autarca quer “abrir um novo ciclo na vida de Espinho, que se manifestará em diferentes dimensões daquilo que é a abrangência da atividade autárquica”.

Em termos de políticas públicas, o autarca assumiu “a necessidade de priorizar áreas como a habitação, saúde, educação, ação social, cultura ou ambiente. São prioridades que representam uma visão política, que coloca as pessoas em primeiro lugar”, sustentou Miguel Reis, acrescentando que “é preciso romper de forma definitiva com os velhos paradigmas, mais centrados nas obras e nas inaugurações, do que na melhoria da qualidade de vida das pessoas. O investimento em infraestruturas e no espaço público tem de ser encarado apenas como mais um meio ao serviço dos cidadãos e da comunidade. Fazer rotundas, tapar buracos ou reparar passeios é fácil de fazer. O difícil é conseguir mudar a vida das pessoas, garantir igualdade de oportunidades

CÂMARA MUNICIPAL
MIGUEL REIS (PS) – PRESIDENTE
ÁLVARO MONTEIRO (PS)
MARIA MANUEL CRUZ (PS)
LEONOR LÊDO FONSECA (PS)
VICENTE PINTO (PSD)
LURDES GANICHO (PSD)
JOÃO PASSOS (PSD)



O legado que herdamos será, por isso, o ponto de partida de todo o trabalho que queremos desenvolver, dando continuidade ao que foi e está bem feito, melhorando o que pode ser corrigido”

Miguel Reis, presidente da CM Espinho

e criar as condições para ter uma sociedade justa, coesa e sustentável”, defendeu.

O novo presidente da Câmara prometeu “um modelo de gestão autárquica assente no rigor, na transparência, no planeamento e na sustentabilidade. Um modelo que vê o território como um todo e onde todas as freguesias e todos os lugares são importantes, apostando na descentralização e na delegação de competências e reforçando o papel das juntas de freguesia na governação local”. Aquilo a que chamou de um “novo ciclo” e que pretende que seja de “desenvolvimento sustentável, com investimentos inteligentes e políticas públicas capazes de dar resposta às reais necessidades dos espinhenses”.

A nova Câmara Municipal, segundo Miguel Reis, vai garantir “boas plataformas de diálogo e comunicação com os municípios vizinhos, com a Área Metropolitana do Porto e com a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, com o Governo e com todas as demais instituições essenciais para o bom funcionamento da atividade autárquica”. O autarca quer, também, que Espinho tenha “uma voz ativa e respeitada nos grandes fóruns de decisão, tanto mais quando, pela frente, teremos a necessidade de captar e garantir investimentos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Esta é uma oportunidade que não podemos perder”, sublinhou. Miguel Reis prometeu começar a trabalhar, desde logo, e de forma muito ativa, na “elaboração e preparação de projetos que possam beneficiar de financiamento comunitário, fazendo integrar as necessidades do município nas prioridades nacionais”.

O autarca realçou ainda a importância de “assumir de forma ágil e adequada as novas competências que serão delegadas pelo Governo nas Câmaras Municipais, em áreas tão importantes como a educação, saúde ou ação social”.

Miguel Reis entende que “este é o momento de valorizar mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa. De arregaçar as mangas e trabalhar em conjunto, porque ser de Espinho, ser espinhense, é um sentimento que cresce connosco e marca quem somos enquanto cidadãos e enquanto comunidade”.

O autarca concluiu com a garantia que a sua equipa quer “estar à altura da confiança depositada”, e “honrar” o mandato para o qual foi eleito. •



© SARA FERREIRA

Álvaro Monteiro a tempo parcial: “Estou habituado a trabalhar 24 horas por dia”

Aos três vereadores socialistas, o presidente da Câmara terá atribuído os respetivos pelouros na reunião de ontem, já após o fecho desta edição. Álvaro Monteiro será o único dos elementos eleitos pelo Partido Socialista (PS) que não vai ser renumerado, já que vai continuar a exercer a sua profissão de médico no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia. “Não serei um vereador a tempo inteiro a não ser que seja estritamente necessário. Sou médico e estou habituado a trabalhar 24 horas por dia há muitos anos. Isso nunca me fez confusão”, respondeu o número dois da lista dos socialistas, quando confrontado com o facto de optar por continuar ligado à sua profissão.

De acordo com o que a Defesa de Espinho apurou, Álvaro Monteiro tomará conta do pelouro da saúde. “Os municípios terão de receber competências na área da saúde, obrigatoriamente, até ao final de março de 2022. Em Portugal, em 2021, apenas 30% dos municípios aceitaram receber essas competências. Isto requer algum conhecimento e competências internas e, por outro lado, que sejam estudadas as necessidades para



© SARA FERREIRA

se conhecer o envelope financeiro associado”, explicou Álvaro Monteiro, que considera a elaboração de um Plano Municipal de Saúde um processo muito importante. “Este será um dos desafios para os próximos seis meses no Município de Espinho. Um plano que não se esgote apenas na questão da forma, mas que seja, sobretudo, uma questão de conteúdo”, acrescentou o vereador. Um plano feito à medida da região e personalizado para o concelho”. •

Maria Manuel Cruz: “Creches para fixar o máximo dos jovens no concelho”

Já Maria Manuel Cruz deverá assegurar o pelouro da educação. “Espero conseguir melhorar a qualidade da educação”, disse a vereadora socialista à Defesa de Espinho, acrescentando que “gostaria de fazer uma intervenção precoce na educação pré-escolar, transformando Espinho num concelho educador, que irá funcionar segundo três eixos – um concelho inclusivo e solidário; criatividade e conhecimento; e inovação”, explicou a professora de profissão.

Maria Manuel Cruz pretende “fazer um trabalho junto das escolas, Universidade Sénior e das freguesias”, tendo o objetivo de “fazer creches para as crianças e assim tentarmos fixar



© SARA FERREIRA

o máximo de jovens no concelho de Espinho”.

Pronta para a sua nova tarefa, a vereadora assegura que o primeiro passo será inteirar-se da verdadeira situação do Município nesta área. “Teremos de nos preparar para receber as competências que serão atribuídas no próximo ano aos municípios na área da educação”. •

Leonor Lêdo Fonseca: “Será um mandato com grandes exigências”

Leonor Lêdo Fonseca deverá assumir o pelouro da ação social, responsabilidade que já teve no passado, quando pertencia ao executivo do ex-presidente Pinto Moreira. A vereadora considera que “será um mandato com grandes exigências, responsabilidades e desafios”, mas acredita que, “com os recursos humanos e financeiros adequados”, levará a tarefa “a bom termo”.

Leonor Fonseca não escondeu a ansiedade de voltar aos Paços do Município. “Tenho a vantagem de já conhecer grande parte dos colaboradores e, por isso, irei contar com todos”, disse, desejando que seja “um mandato sereno, tranquilo, com debate de ideias profícuo e que tenha os meios necessários para fazer um bom trabalho”. •

CONSTRUÇÕES OBJECTIVO GRUPO

SERRALHARIA OBJECTIVO

JARDINS OBJECTIVO

CARPINTARIA OBJECTIVO

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS | PICHELARIA OBJECTIVO

Rua do Golf Nº 723 | 4500-605 Espinho
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765
geral@construcoesobjectivo.com



pub

destaque

“Não prescindiremos de ser exigentes na nossa função fiscalizadora”



TOMADA DE POSSE ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

José Carvalhinho foi eleito, na sexta-feira, presidente da Assembleia Municipal (AM) de Espinho. Foi necessário o seu voto de qualidade para o desempate, na votação secreta da lista única apresentada pelos socialistas para a constituição da mesa, uma vez que foram contabilizados 12 votos a favor e 12 votos em branco, por falta de um dos elementos do Partido Socialista (PS), Jorge Pina, que solicitou, por requerimento, a tomada de posse para uma assembleia em que pudesse estar presente.

MANUEL PROENÇA

Para além de Jorge Carvalhinho, fazem parte da mesa da AM os socialistas Guilhermino Pedro Pereira (1ª Secretário) e Isabel Resende (2ª Secretária). O ato de posse contou com a presidente do anterior mandato, Filomena Maia Gomes (PS), e com todos os elementos do executivo da Câmara Municipal de Espinho.

Na sua despedida, a presidente cessante fez questão de "agradecer a cada um dos vogais a participação nas assembleias municipais" e ousou tecer algumas considerações: "Estamos aqui para fazermos o nosso melhor, pois cada um fez o seu melhor", referiu Filomena Maia Gomes, alertando para o facto de os novos vogais terem a necessidade de "fazer mais e melhor. No que à Assembleia Municipal diz respeito, e se queremos construir, temos de o fazer melhor. Temos de fazer mais silêncio, porque no ruído não se constrói nada. Destruí-se a camaradagem, a solidariedade e, sobretudo, a atenção profunda que cada um dos problemas merece", considerou.

Segundo a ex-presidente de mesa, "é muito ligeiro vir para uma Assembleia Municipal dizer não, porque não, e sim, porque sim. E isto acontece mais vezes do que deveria. Temos de ser mais solidários, delicados, mais corteses e mais cordiais. Podemos dizer não, com todo o afinco, sem ofender ninguém", afirmou.

Por fim, Filomena Maia Gomes fez questão de desejar boa sorte aos novos elementos que integram a Assembleia Municipal. Mas, "para se ter sorte é necessário trabalho", referiu a ex-autarca, esperando que "sejam muito construtivos e que consigam fazer aquilo que não foi feito".

Após a instalação da Assembleia Municipal, e da eleição do presidente desse órgão autárquico, José Carvalhinho enunciou aquilo que considera o "grande desígnio para o mandato" da AM para os próximos quatro anos: "A Assembleia Municipal deve assumir-se como a guardiã dos valores referência da democracia local e que pressupõem

a deliberação política e pública, a transparência, a responsabilidade política, a participação dos cidadãos e o respeito pelos direitos da oposição", devendo ser "o catalisador da discussão democrática e contribuir de forma clara para a aprendizagem da democracia".

José Carvalhinho entendeu ser necessário "reforçar a legitimidade democrática" da Assembleia Municipal, vincando a sua "autonomia face ao executivo Municipal, reforçando os mecanismos da democracia participada e garantindo as condições de funcionamento adequadas ao bom desempenho das funções conferidas por lei".

José Carvalhinho falou num "novo ciclo político", em que se inclui a "valorização do papel da Assembleia Municipal" e para o qual conta "inequivocamente com a cooperação e a colaboração institucional da Câmara Municipal, que irá contribuir de forma decisiva, com meios humanos e técnicos", para a sua "plena capacitação".

O novo presidente da Assembleia Municipal alertou para a necessidade da AM não prescindir da sua "exigente função fiscalizadora" e recordou algumas das linhas-mestras que continha no programa dos socialistas, garantindo a "todos os grupos municipais e seus vogais os melhores meios humanos e técnicos para exercerem com dignidade e eficácia o seu mandato", "abrir o debate dos grandes temas estratégicos e fundamentais para o desenvolvimento do concelho a todos os espinhenses", "criar condições para realizar assembleias municipais nas nossas freguesias", "constituir, em colaboração com os estabelecimentos de ensino do concelho, a Assembleia Municipal Jovem" e "promover a transparência, garantindo o escrutínio público do processo de deliberação e do necessário debate que o precede".

José Carvalhinho disse, ainda, que não quer "uma Assembleia Municipal minimalista", pretendendo promover "uma democracia deliberativa" e colocar esse órgão autárquico "no lugar que sempre lhe pertenceu: no centro do debate político democrático". •



MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**JOSÉ CARVALHINHO (PS) – PRESIDENTE
GUILHERMINO PEDRO PEREIRA (PS) – 1º
SECRETÁRIO
ISABEL RESENDE (PS) – 2ª SECRETÁRIA**

VOGAIS

**PS
JOANA DEVEZAS
ANTÓNIO TEIXEIRA LOPES
ANA PAULA AFRICANO
JOÃO CARAPETO
JOSÉ ADOLFO ROCHA
JORGE PINA
ROSA DUARTE**

**PSD
ALEXANDRA FLÔR BASTOS
PAULO LEITE
ABEL SANTOS
TERESA MAGALHÃES
ANTÓNIO MANUEL OLIVEIRA
NUNO ALMENDRA
BEATRIZ LOUREIRO
HERMÍNIO CUNHA
FILIPE PINTO**

**CDU
ANA REZENDE**

**BE
JOÃO MATOS**

**PRESIDENTES DE JUNTA
NUNO ALMEIDA (ANTA/GUETIM)
VASCO ALVES RIBEIRO (ESPINHO)
MANUEL DIAS (PARAMOS)
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA (SILVALDE)**

4500 Espinho

PARTIDO SOCIALISTA



© SARA FERREIRA

Rosa Albernaz integra Comissão Nacional

A presidente de mesa da Comissão concelhia do PS de Espinho foi nomeada este mês para o órgão máximo do partido. Após ter abandonado o parlamento em 2018, a ex-deputada da Assembleia da República mostra-se feliz com este "reconhecimento".

JOSÉ PEDRO RIBEIRO

ROSA MARIA Albernaz foi eleita para a nova Comissão Política Nacional do Partido Socialista (PS), no passado dia 9 de outubro. A espinhense de 74 anos volta a integrar o grupo de 65 militantes socialistas que formam o órgão deliberativo do partido, ao estar incluída na lista única apoiada pelo secretário-geral do partido, o primeiro-ministro António Costa, e encabeçada pela ex-ministra Maria de Belém.

"Esta eleição foi uma alegria para mim e um reconhecimento do meu partido a nível nacional, em particular do secretário-geral", disse Rosa Albernaz à Defesa de Espinho. Com esta nomeação, a ex-deputada da Assembleia da República integra também a Comissão Nacional dos socialistas, o órgão máximo do partido entre congressos. "Nos próximos dois anos estes membros deverão dar o seu parecer às propostas que o secretário-geral coloca à Comissão Política Nacional", esclareceu.

"Nestes últimos dois anos não pude desenvolver o meu trabalho como gostaria por razões familiares, relacionadas com o nascimento dos meus netos", acrescentou a ex-de-

putada, fazendo alusão à sua saída do parlamento em finais de 2018, antes do fim do mandato para o qual tinha sido eleita. "Face a essa necessidade de apoiá-los, foi um bocado complicado", confessou Rosa Albernaz, que na altura se tornou avó de trigêmeos.

Relativamente às últimas eleições autárquicas, Rosa Albernaz disse estar "contente" com os resultados obtidos no distrito de Aveiro, apesar de uma certa "desilusão com algumas autarquias". Já a nível concelhio, considera que "Espinho mostrou que confia no PS, no programa do PS e no nosso candidato, que já trabalha em política há muitos anos", referindo-se ao novo presidente do Município, Miguel Reis. "Ganhar a Câmara de Espinho foi, para mim, uma felicidade enorme. Durante a tomada de posse lembrei-me muito do Artur Bártolo [presidente da Câmara Municipal de Espinho durante os mandatos de 1976-79 e 1982-85]. Foi um grande presidente de Câmara, sob grandes dificuldades. Estas últimas eleições foram um reconhecimento do trabalho do PS no concelho", considerou.

Natural de Vale de Cambra e licenciada em História, Rosa Maria Albernaz foi professora primária an-

tes de ser eleita, pela primeira vez, deputada da Assembleia Nacional pelo circuito eleitoral de Aveiro, em 1980. Durante as últimas quatro décadas, Rosa Albernaz integrou o parlamento em quase todos os mandatos legislativos, chegando a ser secretária de mesa durante a 12ª legislatura (2011-2015).

No papel de deputada da Assembleia da República, destacou-se nas áreas dos direitos humanos e dos animais, da agricultura e das pescas, sobretudo na defesa da arte xávega, lutando pela criação de um regime de exceção para este tipo de pesca. Para além do seu trabalho autárquico a nível nacional, a presidente de mesa da Comissão Política concelhia do PS foi também vereadora da Câmara Municipal de Vale de Cambra e de Espinho. •

“

Esta eleição foi uma alegria para mim e um reconhecimento do meu partido a nível nacional, em particular do secretário-geral”

Rosa Maria Albernaz



“O ventre do arquitecto”

opinião

João Matos
Deputado da Assembleia Municipal de Espinho (Bloco de Esquerda)

NO FILME (de 1987) com o mesmo título deste texto, o realizador Peter Greenaway encena um diálogo no qual, a propósito de Isaac Newton, a personagem de Brian Dennehy, fala da gravidade enquanto mecanismo que nos deixa fixos na terra para podermos ter a cabeça nas nuvens. Todo o discurso do protagonista, o arquitecto Stourley Kracklite, anda à volta de volumes e geometrias, o mundo como coisa física, como matéria, como exagero. A ideia de que o gesto criativo consiste em dar forma às coisas será, sem dúvida, o ponto de partida do programa do PS, partido vencedor destas eleições autárquicas, em Espinho. E pela mão do Arquitecto Miguel Reis, temos o deleite de consultar um manifesto repleto de promessas.

Não terei aqui espaço para tocar em todos os seus compromissos eleitorais, pelo que me situo naquele que considero fundamental e prioritário no combate à desigualdade vivida na nossa cidade: a habitação. Na sua miríade de sonhos prometidos - que agora com o PRR ele cairá do céu! -, Miguel Reis assume a “construção de habitação a preços acessíveis para as classes médias”, a criação de um “programa municipal de arrendamento e arrendamento jovem com rendas a custos controlados” (vá lá compreender-se a diferença entre nada e coisa nenhuma), a requalificação das “habitações e espaços comuns dos Bairros Sociais” e a redução da taxa de IMI. Há ainda lugar ao incentivo (e não saberemos se se trata de um projecto sólido e concreto, com alocação de verbas para o efeito, ou somente uma palmadinha nas costas do jovem empreendedor) à criação de “Cooperativas de Habitação, Cooperativas de Habitação Jovem e projectos de CoHousing”, que não há nada como o fogo solto da língua estrangeira.

Tal como noutros lugares, o preço das casas disparou, sem que os salários o consigam acompanhar. A avaliação bancária da habitação em Espinho é a terceira mais elevada da Área Metropolitana do Porto, antecedida apenas pelo Porto e por Matosinhos. Tudo isto existe graças a políticas públicas municipais que, sobretudo nesta

última década, foram frequentemente subordinadas à necessidade de priorizar a manutenção do dinamismo do sector imobiliário.

Conforme podemos constatar pela leitura do documento que traduz a “Estratégia local de habitação do concelho de Espinho”, de Março de 2019, a cidade não é excepção na crise habitacional, sem controlo e sem limite, que o país conhece. Fruto de uma espiral de voracidade, que não deixa pedra sobre pedra, o alojamento local tomou conta do centro da cidade e o mercado imobiliário joga com o que há de mais profundo e mais precioso em nós, o sentido de pertença a um espaço que nos acolhe e nos protege.

A habitação acessível só pode ser favorecida através de políticas públicas corajosas, que invertam a debandada de quem aqui vive e aqui trabalha. Não serão os que acreditam que o mercado chega para resolver a falta de habitação acessível que abrandarão o envelhecimento da cidade. Só garantindo casa a custos ajustados à realidade laboral do presente se pode corrigir um dos principais problemas que afectam quem quer ter filhos.

Miguel Reis saberá que, quem não tem bois, não promete carrada. O que se espera agora de um socialista é a ousadia de enfrentar quem, nesta cidade, tudo tem e tudo pode. Sei bem que, num município que tem uma prática de enorme proximidade com os interesses de alguns empresários, dizer alguma coisa que escape a esta lógica é um radicalismo ou um extremismo.

O PS, nestes anos, optou pela via da abstenção violenta, pela impassibilidade, pela mão cheia de nada, pela «coisa em forma de assim». Ser socialista é ser radical na procura de instrumentos que contrariem o privilégio e a crescente desigualdade económica, não é a neutralidade que sempre beneficia o oportunismo dos poderosos. E isso, no nosso concelho, está ao alcance daqueles que conquistaram democraticamente o poder. Esse dia chegou, estaremos acertados com o relógio do tempo.

O autor escreve de acordo com a antiga ortografia

4500 Espinho

ASSALTOS

Vários estabelecimentos com porta arrebentada durante a madrugada

Da Rua 27, até ao Rio Largo, foram pelo menos oito os comerciantes da cidade de Espinho que viram as portas dos seus estabelecimentos danificadas durante a madrugada de domingo. O método de arrombamento das portas terá sido o mesmo, um pé de cabra, e os materiais roubados também: tabaco, álcool e o dinheiro das caixas registadoras.



Auto-mercado do Rio Largo foi um dos estabelecimentos assaltados

JOSÉ PEDRO RIBEIRO

MANUELA ROCHA, mãe do proprietário do Viela Vintage, situado na Rua 27, deparou-se na manhã de domingo com a porta do bar do filho arrombada e com as luzes do estabelecimento acesas. "Arrebentaram a fechadura da porta e desfizeram a máquina do tabaco para roubar os maços de cigarro e o dinheiro. Também abriram a caixa registadora, mas não levaram nada porque só lá tinha moedas pretas. Eram só moedas e tabaco espalhados pelo chão", contou à Defesa de Espinho. O assalto terá acontecido por volta das 6 da manhã, segundo relatos dos vizinhos, que terão ouvido o barulho da máquina do tabaco a ser arrastada. "Eles pensavam que era o meu filho a arrumar as coisas, mas ele fecha o bar às 4 da manhã", relata Manuela Rocha, acreditando que quem fez o assalto conhecia o fecho da porta. "A porta tem três fechaduras e eles só arrebentaram aquela que tranca a porta", explica, acrescentando que a PSP de Espinho foi chamada ao local e fez as perícias, tendo retirado impressões digitais da máquina de tabaco. Para além do cenário de destruição causado, também foram furtadas algumas garrafas de uísque. Uma das garrafas roubadas, assim como alguns maços de tabaco, haviam de ser recuperados pela polícia, de acordo com Manuela Rocha, nas imediações da Rua 8, onde outros estabelecimentos próximos

também foram vítimas de assalto, nomeadamente a casa do Benfica de Espinho e os restaurantes Olha que 3 e O Poeta. Também o café Boémia, que se encontra em obras, foi vítima de assalto na madrugada de sábado, embora, de acordo com o que a Defesa de Espinho apurou, não tenha sofrido qualquer prejuízo para além da porta arrebentada e de um vidro partido. Ainda na Rua 8, a oficina de reparação de eletrodomésticos J. Patela também sofreu uma visita indesejada. "Estroncaram a porta, mas não houve assalto porque o alarme disparou", afirma Bruno Oliveira, proprietário do estabelecimento, que só soube do assalto de manhã, por intermédio de um vizinho da oficina. Também no Rio Largo houve relatos de roubo. De acordo com o que a Defesa de Espinho conseguiu apurar, o restaurante Paraíso de Espinho teve a sua porta amassada, sem que os assaltantes tivessem conseguido entrar. Menos sorte teve a mercearia Oliveira [na foto], onde a porta foi arrebentada e roubaram várias garrafas de álcool, tabaco e o dinheiro que se encontrava na caixa registadora, num prejuízo que rondou os 500 euros, de acordo com o proprietário, Ramiro Oliveira. "Também tentaram roubar o televisor do café anexado à mercearia, mas, por estar preso à parede, não conseguiram". A Defesa de Espinho tentou entrar em contacto com a PSP de Espinho

e com o Comando Distrital da PSP de Aveiro, mas, até ao fecho deste jornal, não foram prestadas quaisquer informações.

OURIVESARIA SÁ FERREIRA TAMBÉM FOI ASSALTADA

A ourivesaria Sá Ferreira, localizada na Rua 23, também foi vítima de assalto na madrugada de 14 de outubro (quinta-feira). O assaltante partiu o vidro da montra com recurso a uma pedra e conseguiu roubar quatro relógios, num prejuízo avaliado em cerca de 1500 euros, a que acresce o vidro partido. De acordo com o proprietário da ourivesaria, Fernando Sá Ferreira, foram roubados os relógios mais caros que estavam na montra. Como apenas foi quebrado o lado esquerdo do vidro, o alarme da ourivesaria não foi acionado e Fernando Sá Ferreira só teve conhecimento do assalto de manhã. A câmara de vigilância do interior do estabelecimento também não conseguiu captar o assalto devido ao ângulo em que está posicionada. "Se tivesse uma câmara cá fora seria mais fácil, mas é proibido", lamentou. Fernando Sá Ferreira é ourives há 42 anos em Espinho e esta é a terceira vez que é vítima de assalto. "Tenho esta loja há 12 anos e nunca tinha sido assaltado aqui, mas na ourivesaria da Rua 18, que agora pertence ao meu filho, já tinha sido assaltado duas vezes", afirmou. •

SINISTRALIDADE



Incêndio em chaminé do edifício Fosforeira fecha restaurante

UM INCÊNDIO nas condutas de exaustão da churrasqueira Steak & Chicken, localizada no rés-do-chão do condomínio Fosforeira, na Rua 20, causou aparato na manhã de sexta-feira. De acordo com Pedro Louro, comandante dos Bombeiros do Concelho de Espinho, o alerta do incêndio foi dado às 11h39 e ao local acorreram 24 elementos dos Bombeiros do Concelho de Espinho, apoiados pela PSP de Espinho e por uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Ovar. "À chegada ao local verificamos que o incêndio estava confinado às condutas de exaustão do restaurante que fica por baixo do edifício. Confinadas essas condutas, procedemos à entrada forçada nos três apartamentos próximos para verificar se havia alguém lá dentro e se havia incêndio nas habitações, o que não se verificou", disse à Defesa de Espinho Pedro Louro, comandante dos Bombeiros do Concelho de Espinho, acrescentando que não houve feridos nem foi necessário proceder à evacuação do edifício. No combate às chamas, o reventamento de uma boca-de-incêndio, na esquina da Rua 20 com a 37, tornou o cenário ainda mais caótico e obrigou as forças de segurança a fecharem o trânsito na área circundante ao condomínio. De acordo com Pedro Louro,

o incêndio terá sido extinto por volta das 13h25. Após a extinção do fogo, o restaurante foi imediatamente vedado pela Polícia de Segurança Pública, tendo o estabelecimento anunciado, durante a tarde, através das redes sociais, o seu encerramento por tempo indeterminado. Vítor Silva, um dos responsáveis do restaurante, contou à Defesa de Espinho que os seus "colaboradores estavam a trabalhar normalmente e só com os relatos dos vizinhos que se depararam com o incêndio na chaminé". O gerente explicou que a causa concreta do incêndio ainda não tinha sido apurada, já que ainda não tinha sido feita a peritagem, não havendo alternativa ao fecho do estabelecimento, já que a "cozinha e a sala ficaram danificadas" com o calor do incêndio e com o conseqüente combate às chamas. O edifício Fosforeira é um empreendimento urbanístico da STS Salgueiral, imobiliária do Grupo Salgueiro, que detém vários empreendimentos na cidade de Espinho. Em 2017, ano da sua finalização, o condomínio foi apresentado pela empresa como "o maior projeto de investimento imobiliário da última década, realizado na cidade e concelho de Espinho", possuindo 44 apartamentos e seis espaços para lojas, um dos quais ocupados pelo Steak & Chicken. • JPR

4500 Freguesias

ESPINHO - TOMADA DE POSSE

“Fará parte do nosso trabalho estabelecermos o diálogo com o novo executivo do Município”



Os novos órgãos autárquicos da Freguesia de Espinho já estão em funções desde quinta-feira (14 de outubro). Com uma sala completamente cheia, os eleitos escolheram os elementos que vão formar a Junta de Freguesia, liderada por Vasco Alves Ribeiro (PSD) e a nova mesa da Assembleia, que terá como presidente o jovem social-democrata, Arsénio Barbosa.

MANUEL PROENÇA

ARSÉNIO BARBOSA, de 32 anos, foi eleito presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho no passado dia 14 de outubro, na instalação dos órgãos autárquicos para um novo mandato. Na mesa da Assembleia da Junta de Espinho vão estar ainda Alberto Resende Vitó (primeiro secretário) e Ana Sofia Marques (segunda secretária).

Com o salão nobre da Junta de Freguesia cheio, a reunião contemplou ainda a eleição da Junta, presidida por Vasco Alves Ribeiro (PSD), com Vítor Sousa, Cordélia Catarino Araújo, Laura Veríssimo e João Luís Chagas.

Na sua despedida, o presidente da Assembleia de Freguesia cessante, Hélder Rodrigues, fez questão de deixar os votos de que “Espinho, freguesia, esteja à parte de qualquer outro interesse”.

Por sua vez, o reeleito presidente agradeceu o contributo que Hélder Rodrigues, deu, “sobretudo pela sua postura e pela forma como esteve sempre presente”.

“Temos um programa para cumprir. O nosso programa tem muitas coisas em comum com o do Partido Socialista, o que será muito bom. Espero, por isso, que tenhamos uma postura mais colaborante por parte da oposição, para que todos estes projetos possam avançar”, sublinhou Vasco Alves Ribeiro.

O presidente reeleito fez questão

de referir, em declarações à Defesa de Espinho, que a sua Junta de Freguesia “está a concluir a construção de uma nova ponte no Rio Largo e que deverá estar pronta no decorrer da semana. Nunca deixámos de trabalhar, mesmo durante a fase entre as eleições e a tomada de posse para o novo mandato”, acrescentou.

Vasco Ribeiro manifestou a vontade de “reabrir, em novembro, o Centro Sénior, que esteve encerrado devido à pandemia”.

Por fim, o autarca espera que “haja a colaboração do novo executivo da Câmara Municipal” para a realização de todos os projetos que tem para a freguesia.

“Quando o presidente eleito, Miguel Reis, me ligou disse-me que o seu partido, a partir de agora, seria Espinho. Acredito plenamente nisto. Por isso, iremos todos trabalhar para Espinho”, afirmou.

Entretanto, no seu primeiro discurso, o novo presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, Arsénio Barbosa, apelou à orientação das ações segundo os “princípios básicos da justiça, equidade, ética, moral e bons costumes, cabendo a cada um não promover a querela, a intriga, o mexerico, a maledicência ou o oportunismo. O debate, a contenda e a disputa devem ser centrados nesta casa, nesta assembleia”, disse.

Arsénio Barbosa pediu “a ajuda de todos para cumprir com dignidade o mandato” e manifestou o desejo de que “sejam construídas pontes entre todas as forças políticas, à semelhança do mandato anterior. Trabalharemos juntos em prol da freguesia de Espinho”.

À Defesa de Espinho, o novo presidente da Assembleia de Freguesia espinhense mostrou a vontade de manter uma boa relação com o novo elenco da Câmara Municipal. “Fará parte do nosso trabalho estabelecermos o diálogo com o novo executivo do Município de Espinho e tornar este um mandato mais fácil”. •

ELEMENTOS DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

VASCO ALVES RIBEIRO (PSD)
VÍTOR SOUSA
CORDÉLIA CATARINO
ARAÚJO
LAURA VERÍSSIMO
JOÃO LUÍS CHAGAS

ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ARSÉNIO BARBOSA (PSD)
ALBERTO VITÓ (PSD)
ANA SOFIA MARQUES (PSD)
PEDRO SOUSA (PSD)
ANTÓNIO ROLO (PSD)
CÉSAR FERNANDES (PSD)
VÂNIA FERREIRA (PSD)
HORÁCIO AUGUSTO (PS)
ANTÓNIO FREIRE (PS)
LURDES REBELO (PS)
MIGUEL PATELA (PS)
ANA PAULA CASTRO (PS)
ISABEL CRUZ (CDU)

SILVALDE - TOMADA DE POSSE



“Dar continuidade à política de proximidade e resposta às necessidades dos cidadãos”

Os elementos da Junta e da Assembleia de Freguesia de Silvalde tomaram posse na terça-feira, no salão polivalente da Junta. Uma cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara, Miguel Reis e dos presidentes das restantes juntas do concelho.

MANUEL PROENÇA

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA, presidente da Junta, viu eleito o seu executivo por maioria, que terá Pedro Tavares, Liliana Gonçalves, Marco Oliveira e Maria de Lurdes Marques, todos do Partido Socialista (PS).

José Manuel Novo foi reconduzido no cargo de presidente da Assembleia de Freguesia, formando a mesa com João Folha (1º secretário) e Ana Isabel Ferreira (1ª secretária).

A Assembleia de Freguesia terá ainda, os seguintes vogais: Maria da Conceição Ribeiro, Hélder Pereira, Bruno

Pinho e Anabela Costa (PS); Joaquim Costa, Manuel António Félix, Mónica Góis, Cátia Carvalho, Hélder Freitas e António Manuel Viela (PSD). “A partir de hoje, recaí sobre todos nós a responsabilidade de estar à altura do mandato para o qual fomos eleitos, trabalhando de forma séria e dedicada para corresponder às exigências dos silvaldenses e ao desígnio de construir um futuro melhor”, afirmou José Carlos Teixeira no seu discurso de tomada de posse.

O autarca definiu como grande objetivo “dar continuidade à política de proximidade e resposta às necessidades dos cidadãos que temos vindo a

seguir, conciliando o investimento no desenvolvimento da nossa freguesia, com uma gestão autárquica responsável e sustentável”. E, por isso, considera “importante dar continuidade ao investimento sem precedentes nos domínios da saúde, proteção civil e ação social, mantendo as pessoas no centro das nossas preocupações e continuando a ajudar de forma séria, empenhada e descomprometida as pessoas e as instituições do nosso território”, sublinhou. “Temos uma equipa muito competente, de gente verdadeiramente empenhada em contribuir para a sua comunidade”, concluiu o autarca. •

ELEMENTOS DA JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA (PS)
PEDRO TAVARES
LILIANA GONÇALVES
MARCO OLIVEIRA
MARIA DE LURDES MARQUES

ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

JOSÉ MANUEL NOVO (PS)
JOÃO FOLHA (PS)
ANA ISABEL FERREIRA (PS)
MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO (PS)
HÉLDER PEREIRA (PS)
BRUNO PINHO (PS)
ANABELA COSTA (PS)
JOAQUIM COSTA (PSD)
MANUEL ANTÓNIO FÉLIX (PSD)
MÓNICA GÓIS (PSD)
CÁTIA CARVALHO (PSD)
HÉLDER FREITAS (PSD)
ANTÓNIO MANUEL VIELA (PSD)

SUPERMERCADO

Novo Oriente

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

📍 RUA 31, N.º 914 ESPINHO

☎ 22 734 6230

4500 Freguesias

PARAMOS - TOMADA DE POSSE

“Apesar da lei da descentralização ainda temos poucas competências”



Américo Castro (Independentes de Paramos) foi reconduzido (no dia 14 de outubro) na presidência da Assembleia de Freguesia de Paramos. Na instalação dos órgãos autárquicos para o novo mandato, Manuel Dias, eleito como presidente da Junta, formou o executivo com Manuel Gomes da Silva (tesoureiro) e Paula Colaço (secretária), que mantêm os cargos que já ocupavam

MANUEL PROENÇA

NA MESA DA ASSEMBLEIA

de Freguesia foram eleitos, para além de Américo Castro, António Rocha (primeiro secretário) e Cláudia Duarte (segunda secretária), todos dos Independentes de Paramos (IP). Os restantes vogais que tomaram posse, numa cerimónia com sala cheia, foram Jorge Gomes de Sá, Ricardo Oliveira, Débora Rocha, Filipe Vieira (IP), Alcina Pinto e Luís Martins (PSD).

Na sua intervenção, Américo Castro recordou o passado e o projeto dos IP, que já conta com 28 anos: “Ganhar a freguesia, as pessoas e a sua confiança”. O presidente da Assembleia reeleito falou em “momentos de reflexão, reconhecimento e de saudade”, com “uma homenagem às várias pessoas que, ao longo dos anos, fizeram parte deste grupo e que hoje já não estão junto de nós e que muito contribuíram para o progresso da freguesia”.

Por sua vez, o presidente da Junta reeleito, Manuel Dias, agradeceu “àqueles que saem, por aquilo que fizeram por nós” e deixou presente a ideia de que vai lutar por mais competências para a freguesia, prometendo trabalhar com o executivo que agora ocupa a gestão do Município de Espinho. “Os paramenses são exigentes e a Câmara tem de ser um parceiro importante”, sublinhou o autarca.

Manuel Dias afirmou que tem pela frente uma “missão espinhosa”, sobretudo pelos “tempos pandémicos que ainda estamos a atravessar” e que “provocam muitos constrangimentos, sobretudo financeiros, de que as autarquias locais e particularmente as juntas, infelizmente, têm sido vítimas. Apesar da lei da descentralização, ainda consideramos que temos poucas competências para o que a população, e com razão, espera de nós”. Manuel Dias considera que “é dever das juntas de freguesia lutar contra esta situação. É preciso perceber que somos nós o poder mais próximo das pessoas”.

O presidente da Junta de Paramos quer contar com a ajuda de outras entidades, porque “a nossa vontade é férrea e determinada, para conseguirmos o que propomos no nosso programa, que foi amplamente sufragado nas urnas, com uma expressiva e inequívoca vitória” [60,41%].

“Estaremos disponíveis, para, em colaboração com o Município e, se necessário, também

com o poder central, criar novas sinergias que beneficiem a freguesia. A equipa dirigente da Câmara saída das últimas eleições também sabe que pode contar connosco, mas queremos também ter o apoio que precisamos para dar o salto decisivo no desenvolvimento”, sublinhou. “As obras que forem feitas em Paramos, são para todos”, garantiu Manuel Dias, mostrando-se certo de que “as promessas para Paramos que a lista vencedora para a Câmara tem no seu programa são para cumprir”.

Manuel Dias fechou o discurso com a seguinte mensagem: “Aos autarcas que deixam, depois destas eleições, de desempenhar funções, agradeço o que fizeram por Paramos” e “aos que entram, contamos convosco, para que, com as vossas ideias, possamos fazer um trabalho profícuo em que os grandes beneficiados sejam a população da freguesia”. •

ELEMENTOS DA JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS
MANUEL DIAS (IP)
MANUEL GOMES DA SILVA (IP)
PAULA COLAÇO (IP)

ELEMENTOS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
AMÉRICO CASTRO (IP)
ANTÓNIO ROCHA (IP)
CLÁUDIA DUARTE (IP)
JORGE GOMES DE SÁ (IP)
RICARDO OLIVEIRA (IP)
DÉBORA ROCHA (IP)
FILIFE VIEIRA (IP)
ALCINA PINTO (PSD)
LÚIS MARTINS (PSD)

ANTA/GUETIM - TOMADA DE POSSE

“Continuarei a colocar os interesses de Anta e Guetim acima de qualquer outro interesse”



As independências autárquicas de Anta e de Guetim, a par da intervenção urbana, social e cultural, afiguram-se como prioridades no novo mandato do socialista Nuno Almeida. “Assinar atestados e tirar fotografias é fácil. Difícil é construir e potenciar uma comunidade”, opinou na formalização da sua recondução na presidência da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim.

LÚCIO ALBERTO

NUNO ALMEIDA é agora secundado no executivo por Manuel Santos, Fernando Fernandes, Bárbara Barbosa e Leonor Carvalho, enquanto Guilhermino Pedro Pereira é coadjuvado na mesa da Assembleia por José Fernando Pinto e Rita Isabel Ribeiro.

“Não vou dizer mais do mesmo, porque é a quinta vez que assumo a presidência da assembleia”, disse Pedro Guilhermino Pereira. “Não prometo nada, mas estarei aqui a cumprir o regimento.”

Mário Devezas, Sílvia Camarinha Pereira, Manuel Novais e Manuel Adelino Silva são os vogais do Partido Socialista (PS) na Assembleia, enquanto Humberto Granja, Manuel Araújo, Ilda Oliveira, Nuno Gustavo Pimenta, Joaquim Moreira e Maria Amélia Figueiredo corporizam a representação do PSD.

O ato de posse realizado na segunda-feira foi testemunhado pelo presidente da Câmara de Espinho, Miguel Reis, a vereadora Maria Manuel, o presidente da Assembleia Municipal, José Carvalhinho, os autarcas de Espinho e Silvalde, respetivamente Vasco Alves Ribeiro e José Carlos Teixeira, e o presidente distrital da ANAFRE – Associação Nacional das Freguesias e vereador de Ovar, An-

tónio Bebiano, num salão lotado. O autarca paramense, Manuel Dias, enviou uma mensagem a Nuno Almeida, por impossibilidade de presença na cerimónia.

“As escolhas e os resultados eleitorais são um sinal daquilo que os antenses e os guetinenses querem para o seu futuro, mas também o reconhecimento do mérito e do trabalho que se tem vindo a desenvolver e a convicção de estarmos no rumo certo para a construção de um futuro melhor”, constatou Nuno Almeida. “Ainda assim, não posso deixar de registar que, deste ato eleitoral, guardo um sabor amargo. Sempre privilegiei o debate, a troca de opiniões e, sobretudo, a partilha e a discussão de ideias, as soluções que ajudem a fazer de Anta e Guetim melhor. Talvez por reflexo dos novos tempos que vivemos, estas eleições foram marcadas por uma campanha de difamação e de ataques pessoais. E o resultado das eleições é também a repulsa dos antenses e dos guetinenses a esse tipo de táticas”, considerou.

Neste quadro, o autarca do PS apelou a um exercício autárquico assente na qualificação e esclarecimento, sem descuido da honradez. “Essa será a responsabilidade de todos os eleitos”. O novo projeto autárquico de Nuno Almeida visa o desenvolvimento urbano, social e cultural. “Um território particular, que resulta da agregação de duas freguesias com identidades e necessidades diferentes. Não sei se estarão alguns à espera, como de pão para a boca, que Nuno Almeida mude a sua forma de estar na política e passe a ser mais um ‘yes man’. Mas estão enganados. Continuarei com a mesma dignidade, responsabilidade e lealdade, a colocar apenas e só os interesses de Anta e Guetim acima de qualquer outro interesse. E isso implica, naturalmente, ter voz crítica e divergente, mas sempre de forma séria e construtiva”. •

peças & negócios

GASTRONOMIA



© SARA FERREIRA

Fernando dos Leitões: os embaixadores da Bairrada em Espinho

A CASA FERNANDO DOS LEITÕES TEM A CASA-MÃE EM GUETIM, MAS HÁ VÁRIOS ANOS QUE SE ESTENDEU ATÉ AO CENTRO DA CIDADE. HÁ TRÊS DÉCADAS QUE ESTE ESTABELECIMENTO É UMA INSTITUIÇÃO NO CONCELHO NA ARTE DE ASSAR ESTA IGUARIA.

JOSÉ PEDRO RIBEIRO

MIGUEL SANTOS tem 53 anos e é o filho do Fernando dos Leitões. Desde 2014 que assume o controlo dos fornos deste estabelecimento de Guetim, com presença em vários pontos do concelho. "Esta casa foi fundada em novembro de 1991. Abrimos depois uma loja em Espinho mais focada nas sandes de leitão, junto ao Mercado Municipal, e outra na Rua 12, perto da estação de comboios. Pelo meio alargamos o nosso espaço aqui em Guetim, com a abertura do restaurante do outro lado da rua", explica. "Sai tudo daqui para lá. O leitão, a chanfana e outros pratos típicos da zona da Anadia", de onde é originária a família de Miguel Santos.

Mas este negócio à volta do leitão assado começou bem antes da abertura da casa Fernando dos Leitões. Há umas décadas atrás, junto à estação do Vouguinha, existia a Adega da Figueira, propriedade que pertencia ao bisavô de Miguel Santos e que foi, segundo o bisneto, o pioneiro na arte de assar leitão no concelho de Espinho. "O meu pai veio para aqui novo com os avós dele e foram eles que trouxeram esta tradição", garante o assador. Miguel Santos gere o negócio com a

ajuda da mãe Francisca, que já conta com 76 anos, e respeita a tradição familiar. "Aqui é à moda antiga, não trabalho com congelados. Os leitões chegam em carcaça do matadouro e o resto é preparado aqui". O forno a lenha também continua a ser o método usado na confeção do petisco. "Hoje há a concorrência dos fornos elétricos. Antes, assar leitão era uma arte, mas agora, com os fornos elétricos, é mais fácil", afirma o gerente, considerando, contudo, que os resultados não são os mesmos. "A experiência diz-me que não é a mesma coisa. Se for para assar e comer a seguir, é pacífico, mas se não for o caso, acho que não fica igual ao leitão assado em forno a lenha. Nos fornos elétricos, meia hora depois do leitão ter sido assado, parece que fica deformado e com outro sabor", refere. Para além de se ter estendido até ao centro da cidade, o Fernando dos Leitões também já teve espaços no Porto e em Santa Maria da Feira, mas não correu bem. "Foi um problema. Não é fácil arranjar pessoas à altura para esta área. Ainda vamos tendo propostas, mas, por agora, preferimos ficar por aqui", confidencia Miguel Santos, que tem o restaurante de Guetim fechado desde o início da pandemia.

"Vamos ver se conseguimos arranjar pessoal para reabrir no próximo mês. Há pessoas interessadas, mas vamos a ver", diz.

Este negócio já vai já na quarta geração da família Santos e Miguel, que tem três filhos, gostava que continuasse em família. "Vamos a ver se o meu filho mais velho pega nisto", atira. •

“

Aqui é à moda antiga, não trabalho com congelados. Os leitões chegam em carcaça do matadouro e o resto é preparado aqui”

Miguel Santos

FERNANDO DOS LEITÕES

Rua dos Combatentes 721, Guetim
Tlf: 22 734 8672

Lojas em Espinho:

Rua 16, n.º 756 | Tlf: 227 323 600
Todos os dias, das 07h45 às 20h00.
Ao domingo encerra às 13h.

Rua 12, n.º 782 | Tlf: 224 917 475
Segunda a sábado, das 07h45 às 19h00. Encerra ao domingo.

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

+Liberdade

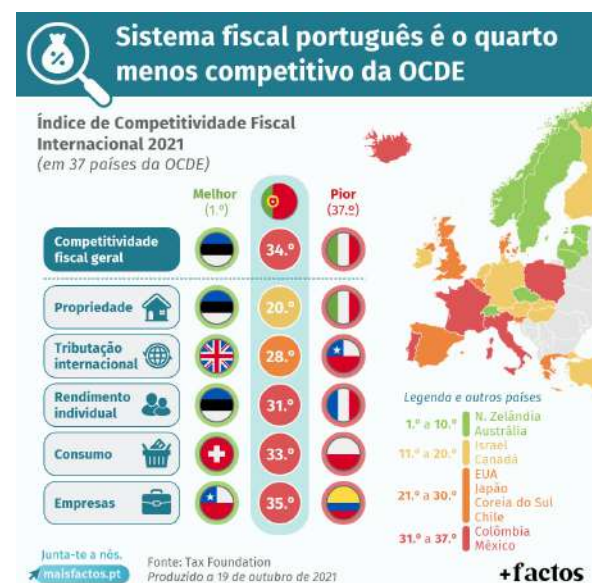
O Instituto +Liberdade, parceiro da organização internacional Tax Foundation, divulgou o Índice de Competitividade Fiscal Internacional 2021. Os dados revelam que Portugal está na cauda da OCDE em competitividade fiscal, tendo o quarto sistema fiscal menos competitivo entre 37 países.

O sistema fiscal português é o 3.º menos competitivo para as empresas, devido à elevada carga fiscal de 31,5% (média da OCDE é de 22,9%). Além disso, as empresas encontram-se severamente limitadas no montante de prejuízos fiscais que podem reportar para abatimento a lucros futuros, e não podem utilizar os prejuízos para recuperar imposto pago no passado. No consumo e nos impostos sobre os rendimentos individuais, Portugal também está nos últimos lugares da tabela, sendo o 5.º pior no consumo e o 7.º pior nos impostos sobre as famílias. O estudo realça que as diferentes taxas de IVA fazem com que o imposto sobre o consumo não seja neutro em termos económicos. Em todas as dimensões de análise, Portugal posiciona-se na segunda metade da tabela entre os países menos competitivos.

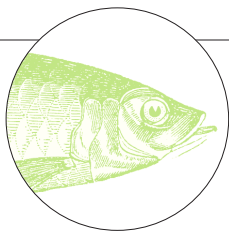
A Estónia lidera este índice há oito anos consecutivos. O estudo destaca quatro características do sistema fiscal estónio. Em primeiro lugar, tem uma taxa de imposto de 20% sobre o rendimento das empresas que é aplicável apenas aos lucros distribuídos. Segundo, tem uma taxa única de 20% no imposto sobre o rendimento individual, que não se aplica aos rendimentos de dividendos. Terceiro, o seu imposto sobre a propriedade aplica-se apenas ao valor do terreno, e não ao valor da propriedade imobiliária ou do capital. Por fim, a Estónia tem um sistema fiscal territorial que isenta de tributação 100% dos lucros estrangeiros obtidos por empresas nacionais, com poucas restrições.

Entre os dez sistemas fiscais mais competitivos da OCDE, encontramos quatro economias de leste: Estónia, Letónia, Lituânia e República Checa. À exceção da Letónia, as restantes já ultrapassaram a economia portuguesa à boleia de sistemas fiscais mais atrativos. Portugal, ao invés de importar as boas práticas, opta por divergir ainda mais. Em vez de simplificar, complica (mais dois escalões de IRS); em vez aligeirar, agrava (sobem os impostos sobre bebidas açucaradas e alcoólicas, o imposto sobre o tabaco, o ISV, o IUC, ...).

André Pinção Lucas
19 de outubro de 2021



É do nosso mar



VOX POP

A proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2022 aponta um conjunto de novas medidas e algumas alterações para a gestão do país em vários campos, como alterações fiscais em IRS ou o Incentivo Fiscal à Recuperação, para potenciar o investimento no primeiro semestre do ano para as empresas.

Este OE prevê que a economia portuguesa cresça 4,8% em 2021 e 5,5% em 2022, mas ainda vai ser sujeito a votação final na Assembleia da República. Será que os espinhenses concordam com as medidas?

1. Está a par das novas medidas do Orçamento do Estado para 2022? Acha importante conhecê-las?

2. O que gostaria de ver incluído no Orçamento do próximo ano?

Orçamento de Estado 2022: “É um assunto importante e vai condicionar a vida de todos no próximo ano”



Katherine Pinto,
Guetim



Silvio Santos,
Santa Maria da Feira



Inês Barros,
Guetim

1 – Não estou a par de todas as medidas do Orçamento do Estado para 2022. No entanto, acho extremamente importante conhecê-las, pois afeta a nossa vida. Contudo, acho que deviam de simplificar a linguagem para se tornar acessível a todos os portugueses.

2 – Não tendo ainda conhecimento profundo do novo OE para o próximo ano, acho que deviam de pensar mais na classe média, pois é ela que mexe com a economia de um país. Todavia, acho importante haver mais benefícios fiscais para quem pretende abrir ou adquirir uma empresa, uma vez que cria mais postos de trabalho, o que significa uma diminuição do desemprego. ●

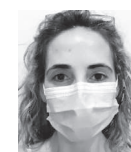
1 – Sei daquilo que se tem falado nas notícias, como a dificuldade que está a ser para conseguir que todos os partidos aprovelem o Orçamento. Acho que as pessoas ficaram mais atentas ao tema a partir do momento em que o presidente da República falou disso publicamente e da necessidade de se chegar a uma conclusão. No entanto, acho que é sempre um tema importante e que deve merecer o conhecimento de todos, porque vai interferir na vida de todos os portugueses.

2 – Medidas em concreto, não sei. Teria que refletir sobre isso, mas a pandemia afetou muitos setores ao longo dos últimos dois anos e, por isso, não faltam vertentes onde apostar ou ajudar. ●

1 – Confesso que não estou muito por dentro do tema. Aquilo que sei, tenho visto pelas notícias, mas, como o documento ainda não foi aprovado, sei que muita coisa poderá mudar. Este é um assunto importante e vai condicionar a vida de todos no próximo ano, por isso, é sempre importante sabermos o que vai mudar. Vi na televisão que uma das propostas é o pagamento de uma taxa de 30 cêntimos pelas embalagens de take-away e aposto que a maioria das pessoas nem sabe desta ideia. Não acho que seja das mais importantes, mas é um dos exemplos do que vai mudar e nem todos sabem disto.

2 – Sinceramente não sei. De modo geral, penso que os jovens em início de carreira deviam ser mais apoiados, assim como muitos pequenos e médios comerciantes que sofreram e continuam a passar dificuldades devido a esta pandemia. Acho que

precisavam de um empurrão para se levantarem. Mas este é sempre um tema muito abrangente e delicado, pois, na verdade, todos os setores precisam de ajuda e atenção. ●



Sara Carvalho,
São João da Madeira

1 – Estou a par das medidas, não de forma muito aprofundada, mas conheço as linhas gerais. Acho que todos nós devemos estar informados acerca de tudo aquilo que pode interferir de forma positiva ou menos positiva, quer na nossa vida particular, quer na nossa vida profissional.

2 – Não tenho conhecimento suficiente para acrescentar qualquer medida, no entanto, em relação às já existentes, acho que um aumento de 10 euros para pensionistas, não é grande coisa. No que se refere ao setor público, não discordo dos aumentos, mas acho que começa a ser hora de olharmos para o setor privado de igual para igual. ●



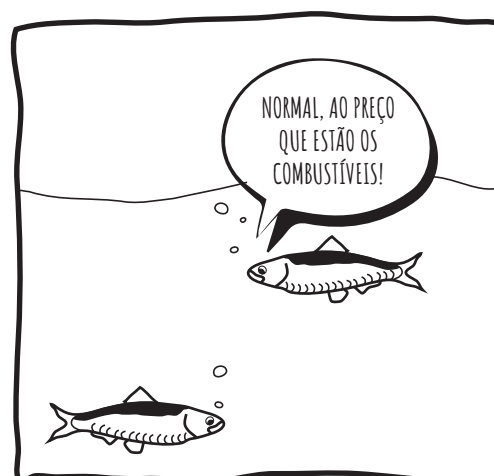
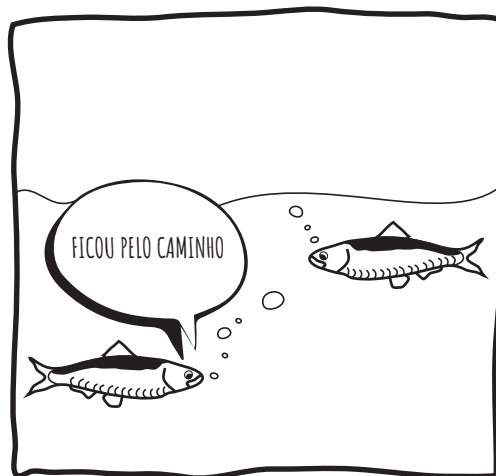
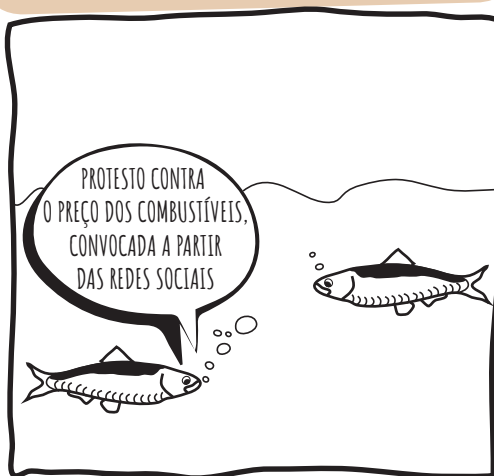
José Amorim,
Guetim

1 – Estou a par de algumas medidas, sobretudo as principais. De facto, sendo uma previsão e um indicador de onde serão aplicados os dinheiros públicos, é importante o conhecimento dessas medidas.

2 – Do que já li sobre o Orçamento do Estado para 2022 seria importante serem considerados mais apoios à agricultura, às pequenas empresas e à descentralização, por forma a dinamizar, sobretudo, as comunidades do interior. ●

POSTAS DE “SARDINHA”

ALEX PEREIRA



OS NOSSOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972



opinião
Manuela Aguiar

As autarquias, repúblicas dos homens

“Hesitei bastante no título deste comentário. Há tantas maneiras de dizer o mesmo. Célia Marques fala de “mundo masculino”, Sandra Ribeiro (uma voz ‘oficial’, presidente da ‘Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género’ (CCIG) de “meios masculinizados”, Luís de Sousa (ICS da Universidade de Lisboa) de ‘envolvente masculina’, António Barreto de ‘invisibilidade – feminina - no país das autarquias’. Alguns exemplos, entre outros, que guardo na memória. Finalmente, decidi ‘plagiar-me’ a mim própria, lembrando um colóquio organizado em Espinho, em 2010, durante as comemorações do centenário do 5 de Outubro de 1910: Mulheres na República dos Homens.”

1 – A realidade, que os números e estatísticas revelam, é que as autarquias são, em Portugal, o último reduto do (quase) absoluto poder masculino. A Lei da Paridade veio criar nos lugares secundários a ilusão de um crescente equilíbrio de género, mas deixou intocado o cargo onde reside todo o poder – a presidência das Câmaras, em sistema presidencialista. Os homens estão à frente de mais de 90% dos concelhos do continente e das regiões autónomas.

A paridade que, na economia do diploma original, de 2006, era atingida com uns modestos 33%, subiu em reforma recente para 40%. Subiram, com ela, as expectativas de um progresso que nos deixaria perto da barreira das quarenta presidências femininas. Desde 1985, vínhamos registando um crescimento pequeno, mas consistente. Na meia década de 80, contávamos apenas quatro mulheres presidentes. Em 2017 já eram 32. Pouco ultrapassando os 10%, não se tratava de um resultado excelente, mas alimentava a convicção de progresso irreversível. Por isso, 2021 foi verdadeiramente dececionante, porque, pela primeira vez, em décadas, esse número desceu (de 32 para 29), continuando a deixar de fora as principais cidades do País - Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, e por aí adiante...

2 – Há em Portugal, a meu ver, uma crença excessiva nas virtualidades do Direito para resolver os problemas do nosso atraso social e económico, de desequilíbrios e assimetrias herdadas do passado. No que em especial se refere à discriminações de géne-

ro, não penso diferentemente. Sou favorável à Lei da Paridade, considero que há muito deveríamos ter aperfeiçoado disposições a que falta caráter vinculativo e, enquanto Deputada, na Assembleia da República, sempre me manifestei nesse sentido, pela palavra e pelo voto, em oposição a teses então oficiais do meu partido (em que apenas Leonor Beza e Marcelo Rebelo de Sousa, que não era deputado, estavam do meu lado da barreira). Tenho, todavia, a consciência de que é preciso lutar também com outras armas, para alcançar a igualdade efetiva.

Há muito – logo após a Revolução de 1974, com a Constituição democrática de 1976 – está a plena igualdade entre mulheres e homens consagrada no nosso sistema. Esse foi o tempo histórico em que terminou o longo combate das (e dos) sufragistas, que se centrava, e se ganhou, na esfera jurídica. Porém, removido o obstáculo que a própria Lei constituía, logo outros se levantaram nos vários domínios, em que a força vinculativa e sugestiva, ou pedagógica, do Direito tem as suas limitações. Podemos, é certo, ainda corrigir na legislação ordinária imperfeições ou desconformidades constitucionais, criar mecanismos de controle da aplicação dos comandos legais e da promoção de oportunidades iguais. Contudo, o centro estratégico de uma mudança profunda de mentalidades e de práticas deslocou-se, definitivamente, do terreno da legiferação para o da vivência das leis. Não basta impor juridicamente a igualdade salarial, as mesmas oportunidades de progressão profissional ou de participação cívica e política para que elas aconteçam de facto. Não podemos ignorar os expedientes generalizadamente usados para manter o “status quo” - ou seja, 91% de homens presidentes de Câmara no todo nacional e uma percentagem superior, a rondar os 100%, nas capitais de distrito, nas mais importantes. Se a questão fosse, sobretudo, de “mentalidade”, de “aceitação social”, de “socialização”, como pretendem alguns doutos investigadores, como Luís de Sousa (Instituto de Estudos Sociais) ou de “tradições preconceituosas”, como defende Sandra Ribeiro, a presidente da CCIG, o fenómeno deveria sentir-se muito mais no mundo rural do que nas grandes cidades cosmopolitas! Aquelas condicionantes terão algum peso, mas verdadeiramente determinante é a organização partidária, o “baronato” instalado nas estruturas locais, que se defende “com unhas e dentes” da abertura desejada pelas cúpulas de Lisboa (e não em todos os quadrantes, como sabemos, mas, ao menos, em alguns). Di-lo, por exemplo, um sociólogo mais do que teórico, com a sua grande experiência de Governo e Parla-

mento, António Barreto: “O sistema político e social está organizado de forma a favorecer os homens. O menu de escolha, de oferta, está enviesado a favor dos homens. Mantém o predomínio masculino”.

A palavra-chave é “menu de escolha”. A nível nacional, para o Parlamento e para o Governo, têm poder de decisão na escolha os órgãos máximos dos partidos, e o nº 1, o primeiro-ministro, o secretário-geral ou presidente do partido e, por isso, a Lei da Paridade é, mais ou menos, respeitada, e o progresso tem sido constante e visível. A nível local, não, pois no “menu de oferta” as mulheres estão (quase) sempre colocadas nas listas o mais abaixo que o “diktat” legal permite. E são cabeças de lista (quase) só em circunscrições onde esse partido não tem perspectivas de vencer... Nas últimas eleições, o PCP escolheu 80 mulheres cabeças de lista, o PS 44, o PSD 31, o Chega 30, o BE 27, o CDS 17, o PAN 13, a IL 6 e o Livre, 3. Contas finais elucidativas: mais de 250 candidatas à presidência da Câmara e

apenas 29 eleitas...

3 – E em Espinho, como vamos, neste aspeto? Tal como acontece nas maiores cidades do país, nunca aqui se elegeu uma mulher para a presidência, mas, por acaso, já houve uma que, a partir da vice-presidência, ascendeu ao cargo e fez história com um brilhante desempenho. A senhora D. Elsa Tavares, de que todos nos podemos orgulhar.

Na presidência da Assembleia Municipal já se contou com duas ilustres espinhenses e agora apresenta um executivo camarário que cumpre plenamente os ditames da Lei da Paridade, com quatro homens e três mulheres. Em termos da maioria socialista, é rigorosamente paritário – dois homens e duas mulheres – e, embora na dimensão qualitativa os homens ocupem os lugares cimeiros, as vereadoras possuem currículo que permite esperar um desejável equilíbrio na obra a fazer pela terra.

No panorama global do país, estamos, com certeza, nos lugares cimeiros. ●

O Sapo dá voz a Espinho



<https://defesadeespinho.sapo.pt/>

O jornal que mostra *Espinho por Dentro* associa-se ao projeto *Sapo Voz* e abre um novo canal de informação com os leitores. Acompanhe toda a atualidade do concelho e os melhores conteúdos publicados no papel.

DEFESA DE ESPINHO

SAPO

necrologia

† Manuel Moreira dos Santos

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



SILVALDE

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 26, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 21 de outubro de 2021

† Alberto de Resende Vitó

MISSA DE 23.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima sexta-feira, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de outubro de 2021

Maria do Carmo Vitó
Alberto Manuel Vitó
Rui Miguel Vitó
Anabel Sousa
Maria João Justiniano

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 910583195

† Maria das Dores dos Santos Leite

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Viúva de Albino Oliveira dos Santos

Suas filhas, nora, genro, netos e bisnetas vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 22, sexta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de outubro de 2021

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 910583195

† Manuel Leite Soares

MISSA DO 19.º ANIVERSÁRIO



Guetim

Seus filhos, genro, netos e bisnetos, mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, dia 24, domingo, às 9:30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Guetim, 21 de outubro de 2021

† Maria Rosa de Sousa e Silva

MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Sua filha e restante família vêm, com eterna saudade, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de outubro de 2021

† Dr. ANTÓNIO PEREIRA PINTO

MISSA DE 21.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua esposa e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima, sexta-feira, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 21 de outubro de 2021

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tím. 910583195

† Carlos Alberto Pinto Campos

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



SILVALDE

Sua esposa, filho, nora, neto, mãe e restante família vêm comunicar às pessoas das suas relações e amizade que serão celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 25, segunda-feira pelas 8, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já se agradecem a todos quantos participem na eucaristia.

Silvalde, 21 de outubro de 2021

Fun.ª N.ª S.ª D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 nº 887 Espinho – Servilusa [Tíf. 227345129 - 917738092]



† ANA MARIA ALVES GOMES

MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

SILVALDE

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 25, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† MARIA EMÍLIA GOMES LOUREIRO

MISSA DO 26.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

A família vem, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 21, quinta-feira às 19h, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.

PRECISA-SE FUNCIONÁRIO/A

Para livraria/quiosque
Em Espinho
Enviar curriculum em carta a este jornal ao n.º 728
ou email para: geral@defesadeespinho.pt



FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho

🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 21	Farmácia Higiene Rua 19, n.º 395 - Espinho	227 340 320
sexta 22	Grande Farmácia Rua 8, n.º 1025 - Espinho	227 340 092
sábado 23	Farmácia Conceição Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	227 311 482
domingo 24	Farmácia Mais Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
segunda 25	Farmácia Machado Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	227 346 388
terça 26	Farmácia de Anta Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
quarta 27	Farmácia Teixeira Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 346 388

† Arlindo Ribeiro Tavares

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



ANTA

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 21 de outubro de 2021

† Hermínia Maia Silva de Sousa Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



RUA DA GUIMBRA
ANTA-ESPINHO

Seu marido, filhos, nora, genro, netos, irmãos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 26 de Outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar.

Anta, 21 de outubro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

defesa-ataque



Entrevista. “Tenho muito orgulho na minha carreira” Rui Rocha, ex-capitão da equipa de andebol do FC Porto, formado no SC Espinho **p16 e 17**

Futebol. SC Espinho está fora da Taça. Eliminados no primeiro minuto do prolongamento, tigres focam-se agora no Campeonato. **p18**

Ciclismo. Dois espinhenses de bagagem às costas e de bicicleta, num percurso pela Nacional 2, de Chaves a Faro. **p18**

Voleibol. Desaire com o Benfica não quebra a motivação do SC Espinho. **p19**

TAÇA DISTRITAL DE AVEIRO DE FUTEBOL

“Momento histórico” para o GD Regresso

As três equipas espinhenses envolvidas na Taça Distrital de Aveiro ultrapassaram a primeira eliminatória, afastando os respetivos adversários com alguma facilidade, à exceção dos Leões Bairristas que venceram, pela margem mínima, o Real Nogueirense, com um golo de Paulo Ribeiro a seis minutos do final do tempo regulamentar. O GD Ronda foi ao Estádio da Barrinha, em Esmoriz, derrotar o Stop FC, equipa do campeonato de futebol popular do concelho de Ovar, por 0-4, com golos apontados por André Silva, Rúben Leite, Sérgio Vieira e João Fonseca.



Equipa do GD Regresso que defrontou o FC Cadinha

do clube silvaldense. “É verdade que num ano caímos para a 2ª Divisão do futebol popular, mas isso não abalou o percurso que, entretanto, fizemos”, prosseguiu.

O facto de o GD Regresso estar na Taça Distrital de Aveiro “é um motivo de grande orgulho para todos nós. E tudo aquilo que vier, a partir de agora, será bem-vindo e por acréscimo. Tudo aquilo que acontecer, a partir daqui, será para nós mais um marco histórico no clube”, sublinhou Ricardo Botelho.

Segundo o dirigente do clube de Silvalde, “a vitória sob o Cadinha não foi tão fácil quanto poderá parecer. Tivemos muito a ajuda dos nossos adeptos, que marcaram e têm marcado presença nos nossos jogos. Foram cerca de duas centenas de pessoas a ver o nosso jogo e isto é, naturalmente, fantástico! É mais um aspeto que nos leva a ter imenso orgulho daquilo que estamos a fazer”, sublinha Ricardo Botelho, acrescentando que os seus jogadores “sentiram imensa felicidade porque chegaram ao balneário e festejaram a vitória como se nunca tivessem tido outra! Há jogadores no plantel que estão cá desde há sete anos a esta parte e que, por isso, sabem o que custou reerguer o GD Regresso”, disse, ainda, o presidente daquele clube.

O dirigente do GD Regresso afirma que o seu clube tem “os pés bem assentes na terra. Não temos pretensões de alcançar o título [no Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho] porque isso será, certamente, para outros, que têm mais argumentos. O nosso objetivo é a manutenção na principal divisão. Outros clubes terão de pensar nesses altos voos, pois têm mais estofos e outro estatuto dentro do futebol popular”.

Ricardo Botelho entende que o clube “tem pernas para andar”

porque “todos os anos mobiliza imensa gente e há imensos atletas e pessoas que estão empenhados em ajudar”.

O presidente do clube de Silvalde reconhece o esforço financeiro para poder participar na Taça Distrital de Aveiro, mas admite que o clube “conta com a ajuda de imensa gente. Por isso, estamos preparados para caminhar até onde nos for possível chegar. Em futebol ninguém ganha os jogos antes de entrar em campo. E é dentro das quatro linhas que somos muito fortes e ambiciosos”.

Por fim, Ricardo Botelho fez questão de “agradecer todo o apoio que os nossos adeptos nos têm dado. Sem isso, seria impossível chegarmos onde chegámos. Por outro lado, gostaria de saudar o futebol popular do concelho de Espinho que, ano após ano, tem evoluído imenso”.

FUTEBOL POPULAR: CANTINHO, QUINTA E ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES VITORIOSOS

Realizou-se, entretanto, a segunda jornada do Campeonato de futebol popular. Na 1ª Divisão, o Novasemente venceu a Associação de

Esmojães por 1-2, o Quinta de Paramos bateu o GD Outeiros por 2-3 e o Cantinho da Ramboia derrotou o Rio Largo por 2-1.

O Cantinho da Ramboia lidera a tabela classificativa, com duas vitórias (seis pontos), seguindo-se-lhe o Novasemente, com quatro pontos e o Quinta de Paramos, com três.

No domingo (24 de outubro), às 10 horas, realizam-se os dois jogos em atraso: Águias de Paramos-Leões Bairristas (Paramos) e GD Regresso-Magos de Anta (Seara).

Na 2ª Divisão, O Império de Anta, Desportivo da Ponte de Anta, Estrelas da Ponte de Anta, Juventude da Estrada e Estrelas Vermelhas venceram os respetivos encontros – Império Anta-Morgados Paramos (3-1), AD Guetim-Desportivo Ponte Anta (0-2), GD Idanha-Estrelas Ponte Anta (1-2), Juventude da Estrada-Lomba Paramos (3-0) e Cruzeiro Silvalde-Estrelas Vermelhas (1-3).

O Desportivo da Ponte de Anta e a Juventude da Estrada ocupam os dois primeiros lugares, com duas vitórias e seis pontos. O Estrelas Vermelhas é o terceiro, com quatro pontos.

No próximo sábado (23 de outubro), às 15 horas, realiza-se a primeira eliminatória da Taça Associação com os seguintes jogos:

Novasemente-Morgados Paramos (Guetim), Juventude da Estrada-Rio Largo (Cassufas), Estrelas da Ponte de Anta-Cantinho Ramboia (Idanha) e GD Outeiros-AD Guetim (Seara).

Ficaram isentos os Magos de Anta, Império de Anta, Lomba de Paramos, Quinta de Paramos, Desportivo da Ponte de Anta, Leões Bairristas, GD Idanha, Estrelas Vermelhas, Cruzeiro de Silvalde, Águias de Paramos, Associação de Esmojães e Desportivo Regresso. ●



© CIÁNDIA CASTRO

O GD Ronda tem, desde domingo, um novo autocarro, com as suas cores, para o transporte da equipa de futebol aos jogos do Campeonato Distrital

MANUEL PROENÇA

O DESTAQUE, desta vez, vai para o GD Regresso, ao bater no Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde, o conjunto do FC Cadinha, por 4-1, com a presença de mais de duas centenas de adeptos. Fábio Maia, Cláudio Machado, João Silva e Pedro Carvalho foram os autores dos golos dos silvaldenses no segundo tempo, contrariando o resultado que vinha da primeira parte com um tento de desvantagem que havia sido conseguido pelo adversário na conversão de um penalti, aos 30 minutos.

“Foi uma participação histórica, pois nunca tínhamos participado numa prova da Associação de Futebol de Aveiro”, disse à Defesa de Espinho, emocionado, o presidente da Direção do GD Regresso, Ricardo Botelho.

“Há sete anos, quando vim para o clube, estava fechado. Peguei no GD Regresso desde o zero e, desde aí, temos tido imensas e bonitas vitórias”, acrescentou aquele dirigente

defesa-ataque

RUI ROCHA



“O Espinho, o Porto e a seleção nacional são os meus três amores do andebol”

ENTREVISTA.
RUI MIGUEL REIS ROCHA TEM 50 ANOS E PASSOU A MAIOR PARTE DELES LIGADO AO ANDEBOL. A DEFESA DE ESPINHO CONVERSOU COM O ATLETA QUE LEVOU O NOME DE ESPINHO AO MAIS ALTO NÍVEL DA MODALIDADE E QUE HOJE É UM CONCEITUADO ORTOPEDISTA, SENDO UM DOS POUCOS DESPORTISTAS COM OBRAS LITERÁRIAS PUBLICADAS.

CAROLINA FIGUEIREDO

Como surgiu o desporto na sua vida?

O desporto surgiu na minha vida naturalmente, porque venho de uma família de desportistas. Os meus avós eram desportistas, os meus pais eram desportistas, portanto, incutiram-me o gosto pelo desporto desde pequenino. Lembro-me que andava em casa dos meus pais a jogar basquetebol, a fingir que jogava hóquei em patins, a jogar futebol no jardim dos meus pais e na rua, porque antigamente conseguíamos jogar na rua. Também jogava voleibol com os meus amigos, com um fio esticado no meio a fazer de rede. O desporto vem desde que me conheço.

Depois de passagens pela ginástica e pelo hóquei em patins, porquê a escolha pelo andebol?

De todas as coletividades de Espinho, a Académica sempre foi o clube da família, porque foi o clube mais querido até pelo meu avô Jerónimo. Então eu fui para a Académica fazer ginástica, porque a ginástica é sempre a base de tudo. É a partir da ginástica que ganhamos motricidade e conhecemos o nosso corpo, para depois partir para os outros desportos. Eu não joguei bem hóquei em patins, eu andei lá, andei a aprender a patinar com o Vladimiro Brandão. Dei muitas quedas, mas não tinha muita queda para o hóquei em patins, apesar de ser um desporto de que eu gosto muito. Depois fui para o ciclo e, na altura, houve uma grande captação pela

mão do Manuel Barbosa para o andebol do Sporting de Espinho. Os meus amigos foram todos para o andebol, foram captados para aí 50 ou 60 miúdos e eu era um deles, porque queria ir jogar com os meus amigos. É verdade que na altura eu era muito baixinho e não me queriam aceitar, o meu pai até foi pedir ao Manuel. Eu era baixinho, mas tinha jeito para driblar a bola e isso foi uma mais valia, porque, na altura, não havia muita tática e eu acabei por marcar muitos golos, porque sabia driblar bem.

Sentiu que o facto de ter apenas 1,77m foi um entrave?

É claro que a minha altura nunca foi uma facilidade no andebol, porque, como se sabe, é um desporto de jogadores altos. A verdade é que consegui triunfar, mas isso deveu-se à posição em que jogava, ponta esquerda, mas também a muita luta, muito treino e muito querer. Eu fui três vezes a uma seleção jovem e depois nunca mais me chamaram, porque provavelmente os mais altos é que interessavam. Mas a verdade é que, no meu primeiro ano de sénior, fui logo chamado à seleção e, a partir daí, nunca mais deixei de ir. Tive quase 150 internacionalizações. Portanto, o que eu digo aos jovens baixinhos deste país é que não desistam e que não parem de treinar, porque não é só a altura que conta. O talento também conta.

Como é que acabou a jogar a ponta esquerda?

Eu não acabei a jogar a ponta esquerda. Foi natural pela minha

altura, era baixinho. Há, eventualmente, alguns centrais também baixos, mas acho que foi natural. Comecei a treinar na ponta esquerda, adaptei-me ao lugar e fui treinando cada vez mais. Acho que, se tentarmos, podemos ser o que quisermos e acho que foi isso que aconteceu.

Costumava dizer que não percebia muito de andebol, mas sabia jogar bem. Como é que isso funciona?

Eu não costumava dizer que não percebia de andebol. Isso foi uma frase que eu disse quando deixei de jogar e alguém me perguntou como é que ia ser a minha carreira de treinador. Ora bem, eu percebia de andebol e tinha o feeling do jogo, mas não era um teórico, nem um estudioso do jogo, que é preciso para se ser treinador. Era por isso que eu dizia que não percebia nada de andebol. É claro que era mais uma brincadeira, mas a verdade é que eu não percebia, e não percebo, até porque o andebol está sempre a mudar, como todos os desportos, e nós temos que nos ir adaptando. E eu sabia que a minha vida profissional não se coadunava

“

No meu primeiro ano de sénior fui logo chamado à seleção e, a partir daí, nunca mais deixei de ir. Tive quase 150 internacionalizações”

com isso e que para ser um treinador daqueles que só mandam umas bocas no balneário e não percebem nada de tática individual ou tática coletiva, não valia a pena.

Começou no SC Espinho para depois fazer um percurso de 16 anos no FC Porto. Como foi essa transição?

A transição do Espinho para o Porto foi bastante natural, porque a nossa equipa do Espinho sempre foi muito boa e esteve sempre nos lugares cimeiros. Chegámos a ficar em segundo lugar no campeonato nacional e joguei contra muitos jogadores que já jogavam no Porto, ou que depois foram para o Porto, e acabei por me adaptar bem. Apesar de o Porto, na altura em que eu lá cheguei, ter jogadores mais velhos, uni-me com outros que foram comigo e adaptei-me bem. Quando lá cheguei, eles tinham um ponta esquerda adaptado, às vezes o Carlos Resende até jogava a ponta esquerda, imagine-se! Portanto, eu conquistei o lugar facilmente. Quem me veio buscar ao Espinho foi o António Cunha e o professor José Magalhães. Eu também já os conhecia de torneios e assim e foi fácil. Depois, no FC Porto, foi sempre em crescendo. Mesmo ao nível da carreira do clube, porque o clube já não era campeão há mais de 33 anos quando o fomos pela primeira vez [1999].

Levar Espinho à seleção e Portugal ao mundo era um grande peso?

Não. Nunca senti peso por jogar na seleção, nem nunca senti peso com camisola nenhuma, porque, acima



Clubes

SC Espinho - 1979/90
FC Porto - 1990/06

Títulos (no FC Porto)

4 Campeonatos Nacionais (1999, 2002, 2003, 2004)
2 Taças da Liga (2004 e 2005)
4 Supertaças (1994, 1999, 2000, 2002)

2 Taças de Portugal (1994, 2006)

3 presenças no Campeonato do Mundo (1997, 2001 e 2003)

4 presenças no Campeonato da Europa (1994, 2000, 2002 e 2004)

Livros publicados

Anatomia Íntima dos Sentidos
Pó dos Poemas
Sílabas de Silêncio



Acho que esta nova geração ainda vai fazer coisas muito bonitas e tenho toda a esperança de um dia os ver, pelo menos, num pódio de um europeu, de um mundial ou de uns Jogos Olímpicos”

de tudo, era um enorme prazer jogar e era uma felicidade muito grande.

Qual o balanço que faz da sua carreira?

Eu tenho muito orgulho na minha carreira. Na altura não o dizia, mas agora posso dizer. Na verdade, sempre fui um lutador, porque, mesmo quando estava lesionado, queria era jogar, não queria perder o lugar por força nenhuma e acho que foi isso que deu sempre confiança aos treinadores para me colocarem a jogar e ter ganho grandes prémios que me orgulho. Tenho muito orgulho em ter jogado no SC Espinho, no FC Porto e na seleção nacional. O Espinho, o Porto e a seleção nacional são os meus três amores do andebol.

Qual foi o título que mais o marcou?

O título que mais me marcou foi precisamente a primeira vez que fomos campeões pelo Porto, após 30 e tal anos. Lembro-me perfeitamente do pavilhão Américo de Sá, que já de si era imponente, estar completamente cheio. Penso que estavam para aí dez mil pessoas lá dentro e estavam outras tantas cá fora a ouvir o jogo. Nunca mais me esqueço desse jogo. Foi um jogo fantástico e o meu primeiro título nacional, portanto, foi muito importante para mim.

E treinador?

Não posso dizer só um treinador que me tenha marcado, porque tenho pelo menos três treinadores que me marcaram muito. O primeiro foi o António Canelas que foi muito importante na minha evolução técnica. É um excelente formador de jogadores e adquiri muitos conhecimentos técnicos com o professor Canelas. Outro treinador que foi muito importante para mim foi o José Magalhães, porque sempre foi quem me acompanhou no Porto e, se calhar, foi um dos principais responsáveis por eu ter ido para lá. E na seleção, claro, o Aleksander Donner que foi, para mim, o grande treinador do andebol português, o homem que revolucionou o andebol português na altura e que levou a que tivéssemos grandes resultados internacionais. Era um treinador que eu admirava por causa dos seus conhecimentos táticos e a forma como desmontava

as outras equipas. Ao vê-lo fazer aquilo, eu achava: “eu nunca vou conseguir fazer o que este homem faz”. Passava horas a ver vídeos e vídeos para tentar desmontar as outras equipas e, na verdade, desmontava-as. Com ele conseguimos derrotar a Alemanha, que foi um feito notável.

Houve alguma equipa que o marcou de forma mais especial?

Foram também três. A do Espinho nos juvenis quando fomos vice-campeões nacionais, porque criei grandes amigos. A do Porto, no nosso primeiro título, com uma equipa extraordinária, não só com grandes jogadores, mas também com grandes homens. E a seleção portuguesa, que esteve no europeu da Croácia [2000], também foi uma grande equipa da qual nunca mais me esqueço, porque conquistámos o melhor resultado de sempre pela seleção [sétimo lugar], batido agora por esta nova geração, felizmente.

Enquanto jogava ao mais alto nível começou a tirar o curso de Gestão. Porquê essa escolha?

Eu fiz Gestão no primeiro ano da faculdade. Houve uma altura em que cheguei a pensar seguir desporto, mas já tinha tanto desporto na minha vida que achei que me ia cansar. Então optei por Gestão, porque ficava aqui no Porto, na Católica, e podia continuar a jogar no Porto. A meio, apercebi-me que não era aquilo que eu queria fazer com a minha vida e mudei-me para Medicina. Fui para ortopedista e não estou nada arrependido.

Recusou propostas maiores do andebol por empenho nos estudos?

Nunca recusei grandes propostas. As propostas no andebol nunca são muito grandes. Talvez jogar em Espanha na altura fosse aliciante, porque era o melhor campeonato do mundo, mas, precisamente pelos estudos, mantive-me cá. E cheguei a uma altura em que seria até estúpido sair do Porto, já em fase de final de carreira, uma vez que tinha construído um grande percurso e isso seria até incongruente.

Em maio de 2006 terminou a carreira. Houve um vazio quando o percurso chegou ao fim?



Talvez jogar em Espanha na altura fosse aliciante, porque era o melhor campeonato do mundo na altura, mas, precisamente pelos estudos, mantive-me cá. E chegou a uma altura em que seria até estúpido sair do Porto”



Ponta esquerda numa das 150 internacionalizações com a camisola das quinças



Rui Rocha em ação num dos jogos pelo FC Porto

Ao contrário de muitos colegas que realmente tiveram um choque e um vazio, eu nunca o senti. Isso porque a minha carreira como ortopedista estava a começar e eu precisava muito de me dedicar ao meu trabalho e voltar a construir tudo de novo. Então não senti isso e deixei até mesmo de ver andebol durante muitos anos. Só recomencei há pouco tempo.

Tem continuado ligado ao andebol durante estes anos?

Não. Continuo ligado aos meus amigos, mas não estou ligado ao andebol, nem estive durante estes anos.

Vê algum projeto para o futuro em contexto andebolístico?

Não podemos adivinhar o futuro, mas neste momento não faço tentativas de ter um projeto no andebol. A minha vida está à volta da medicina, da família e quero continuar a acompanhar os meus filhos. Neste momento não planeio voltar ao

andebol.

Como vê o panorama do andebol atual?

O panorama do andebol atual parece-me excelente. Acho que esta nova geração ainda vai fazer coisas muito bonitas e tenho toda a esperança de um dia os ver, pelo menos, num pódio de um europeu, de um mundial ou de uns Jogos Olímpicos. Disso é que gostava mesmo, de ver a seleção a ganhar. E claro, o FC Porto. Há alguma coisa que gostasse de mudar? Não, não queria mudar nada no andebol atual. Acho que está perfeito. Estou a gostar muito de ver a nova geração e nem sequer tenho poder para mudar o panorama do andebol, porque nem sei bem o que é que se passa a nível de dirigismo. Gosto de ver o FC Porto a ganhar e a seleção nacional.

Sempre foi muito ligado aos livros e até os levava para os estágios. É



Gosto de ler desde que gosto de chutar uma bola, portanto, veio tudo ao mesmo tempo”

dos poucos atletas com obras publicadas. De onde vem esse gosto?

Eu gosto de ler, lembro-me de gostar de ler desde que comecei com a banda desenhada. Gosto de ler desde que gosto de chutar uma bola, portanto, veio tudo ao mesmo tempo. E vou escrevendo umas coisas.

Escrever funciona como uma terapia ou é mais um hobby?

Não penso que seja terapêutico, nem um hobby. Faz parte da minha vida. É uma coisa que tenho dentro de mim e que me acompanhará sempre. •

defesa-ataque

CICLISMO



Dois espinhenses de bicicleta entre Chaves e Faro

Os amigos Vítor Sá e Bárto Azevedo colocaram a bagagem às costas, subiram para as bicicletas e partiram à aventura pela Nacional 2, de Chaves até Faro, num percurso duro, mas que os espinhenses destacam como enriquecedor.

CAROLINA FIGUEIREDO

FOI ENTRE OS DIAS 26 de setembro e 2 de outubro que os dois amigos Bárto Azevedo e Vítor Sá percorreram a Nacional 2, de Chaves até Faro. Engane-se se acha que esta é a primeira aventura dos dois. A esta viagem os espinhenses somam já o percurso entre a cidade do Porto e Madrid, a Costa Vicentina e os caminhos de Santiago. “Nós gostamos de andar de bicicleta e todos os anos combinamos alguma viagem”, contou Vítor Sá à Defesa de Espinho. “Esta aventura pela Nacional 2 surgiu depois de estarmos dois anos parados devido à pandemia”, acrescentou. Bárto Azevedo concordou e acrescentou que “qualquer português que tenha um pouco de cultura, anseia fazer esta viagem, porque esta estrada é mítica, conhecida internacionalmente. É a maior da Europa e das maiores do mundo e toda a gente a quer fazer um dia”. De toda a jornada, a preparação foi a parte mais fácil para os dois amigos. Enquanto que Vítor Sá usa a bicicleta

quase todos os dias, Bárto Azevedo treinou durante duas semanas, fazendo 1000 quilómetros. “A viagem foi planeada com 15 dias de antecedência. Fomos votar cedo e partimos para Chaves”, contou Bárto. Na bagagem levavam o mínimo de roupa possível, saco cama e tenda, caso não conseguissem arranjar estadia, mas chegaram a Viseu bastante carregados e deixaram lá quase metade do que tinham levado, porque “com o peso, nas descidas, a bicicleta varejava muito e havia possibilidade de cair ou de ter algum acidente”, confessou Bárto. “Mas tivemos muita sorte, porque nunca choveu, nunca apanhámos água, só bom tempo”, acrescentou. Apesar de fazerem estes percursos por lazer e diversão, nem tudo é fácil. Onze distritos, quatro serras, onze rios e 32 concelhos requerem muito esforço físico. “Foi duro, fazíamos uma média de 90 quilómetros por dia, mas houve uma situação em que chegámos ao 145”, revelou Vítor Sá. “Muita subida, muita descida a todo o gás, muitas serras.

Foi uma experiência dura, mas superada”, acrescentou Bárto. Apesar de dura, esta experiência marcou os dois amigos espinhenses pela positiva de várias formas. Vítor fala no “espírito de sacrifício entre os dois” e do “apoio mútuo nas etapas mais complicadas”. Além disso, destaca que “esta viagem deu o privilégio de conhecer o país, repleto de paisagens esplêndidas, principalmente na zona do Douro”. Por sua vez, Bárto destaca “o orgulho nos dois e o orgulho nesta viagem que é mais uma que fica no cardápio”. Mas não consegue deixar de tecer uma crítica pelo “esquecimento e pela falta de sinalização das estradas nacionais”, imaginando “a desilusão dos turistas e aventureiros que fazem aquela estrada maravilhosa”, para além dos custos excessivos de tudo nas redondezas da Nacional 2. Os dois amigos já fazem planos para o futuro. A ideia partiu de Vítor Sá e, apesar de se mostrar reticente ao início, Bárto Azevedo aceitou. “Agora queremos fazer os

caminhos de Santiago, mas os franceses, ou seja, a vir de França até Santiago e só nos falta marcar a data”, concluiu Bárto. •

“Qualquer português que tenha um pouco de cultura anseia fazer esta viagem, porque esta estrada é mítica, conhecida internacionalmente”.
Bárto Azevedo

“Esta viagem deu o privilégio de conhecer o país, repleto de paisagens esplêndidas, principalmente na zona do Douro”.
Vítor Sá

TAÇA DE PORTUGAL



Terminou o sonho da Taça

O SC ESPINHO defrontou o Caldas SC, no passado sábado, em jogo a contar para a terceira eliminatória da Taça de Portugal. O jogo foi bem disputado e renhido do início ao fim, obrigando a prolongamento. Foi logo no primeiro minuto do tempo extra que João Rodrigues fez o único golo do encontro no Estádio Marques da Silva e deitou por terra o sonho da Taça para o SC Espinho.

Com o foco total agora no campeonato, a equipa espinhense já prepara o encontro do próximo domingo frente ao SC Salgueiros. Os tigres deslocam-se ao Complexo Desportivo de Campanhã para disputar a quarta jornada do Campeonato de Portugal. Recorde-se que o SC Espinho venceu o jogo da terceira jornada por um golo frente ao Gondomar SC e segue no quinto lugar do campeonato. • CF

TAÇA DE PORTUGAL



SC ESPINHO



CALDAS SC

0

1

JORNADA 3. 16/10/2021. Estádio Marques da Silva, em Ovar

CARTÕES		SUBST.	AS EQUIPAS		SUBST.	CARTÕES	
V	A		A	V		A	V
			Diogo Silva	Luís Lopes			
	105		Lucas Camelo	Juvenal		102	
89			Sandro Fonseca	André Sousa		109	
			Diogo Bianchi	Thomas Militão ©			
			Edu Silva	Pedro Gaio			
	105		Ministro	Luís Farinha		65	
			© João Ricardo	Leandro Borges		105	
72	83		Dani	Diogo Clemente		83	77
	69		Cláudio Ribeiro	João Rodrigues			
	105		Betinho	João Silva		45	
	109		Kenedy Có	Marcelo Marquês		65	
			Rui Borges	José Vala			
			Miguel Borges	Rui Oliveira			
	105		Rúben Saldanha	Yordy Marcelo		45	
	69		Anderson Chub	Nuno Januário		102	
	105		Rentería	Vítor Rodrigues			
	105		Nicolas Souza	André Perre		65	
	109		Palancha	Vieirinha		83	
	83		Léo Murilo	André Santos		109	119

0-0 ao intervalo. Marcadores: 0-1, por João Rodrigues (91')

ÁRBITRO: António Moreira (AF Vila Real)
ÁRBITROS AUXILIARES: Sérgio Faceira e Márcio Ribeiro

VOLEIBOL



© FRANCISCO AZEVEDO

Tigres mostram garras ao Esmoriz

O SC Espinho já surpreendeu esta época ao vencer o Sporting CP. Apesar da derrota com o Benfica por 3-0 no passado sábado, os tigres estão de 'garras' afiadas e já preparam o encontro com o Esmoriz.

DEPOIS DE UMA PRÉ-ÉPOCA mais apagada com o terceiro lugar no torneio da AA Espinho e a última posição no torneio em casa, Raça Vareira, o SC Espinho tem vindo a surpreender.

Na primeira jornada da Liga Una Seguros, o clube espinhense venceu o Castelo da Maia por 3-2 e logo de seguida bateu o Ginásio Clube de Santo Tirso por 3-1 em encontro a contar para a segunda jornada.

Mas a grande surpresa estava reservada para o terceiro jogo do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. O SC Espinho deslocou-se até ao Pavilhão João Rocha para defrontar o Sporting CP e saiu vitorioso depois de conseguir levar o jogo à 'negra', com os parciais de 25-19, 21-25, 22-25, 25-21 e 15-17.

Segundo o treinador dos tigres, Nuno Coelho, esta vitória foi "importante", porque "a equipa esteve a um bom nível". "Foi a sétima semana de trabalho, mas a primeira com o plantel completo e já adaptado e isso re-

fletiu-se", acrescentou o técnico. Apesar do desaire por 3-0 com o atual campeão nacional, SL Benfica, a equipa segue motivada, até porque estiveram à frente em dois dos 'sets' e fizeram "um bom jogo", mas "o Benfica está num patamar acima, consegue poupar jogadores, rodar a equipa e manter o mesmo nível".

O próximo desafio é com o atual líder do campeonato, o Esmoriz Ginásio Clube, treinado pelo espinhense Bruno Lima. As duas equipas já se defrontaram na pré-época, no torneio organizado pela Académica de Espinho, onde a turma de Esmoriz levou a melhor por 3-0. Segundo Nuno Coelho "o Esmoriz estava num nível superior, porque manteve praticamente a mesma equipa do ano passado e não teve de lidar com problemas de adaptação". O técnico dos espinhenses antevê "um jogo equilibrado e de grande qualidade, com boas exibições de equipas que lutam pelos mesmos objetivos" e que desta vez estarão "em níveis exibicionais mais próximos".

Recorde-se que à entrada para este jogo, os tigres ocupam a sexta posição no campeonato com apenas uma derrota em quatro partidas já disputadas.

O encontro entre SC Espinho e Esmoriz GC está marcado para o próximo sábado (23 de outubro), pelas 16 horas, e tem lugar na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho. • CF

CAMPEONATO NACIONAL CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	S	P
1 Esmoriz GC	4	4	0	12-5	10
2 A. J. F. Bastardo	4	3	1	11-5	10
3 Sporting	4	3	1	11-5	9
4 Benfica	3	3	0	9-2	8
5 Académica de Espinho	3	2	1	8-4	7
6 Vitória	4	2	2	10-8	7
7 Leixões	4	2	2	9-8	7
8 Sporting de Espinho	4	3	1	9-8	7
9 Castelo Maia GC	4	1	3	9-10	6
10 Académica São Mamede	3	2	1	7-7	4
11 SC Caldas	4	1	3	5-11	2
12 Santo Tirso	4	0	4	4-12	1
13 Clube K	3	0	3	0-9	0
14 Viana	4	0	4	2-12	0

DERROTA AMARGA PARA OS ACADEMISTAS

A Académica de Espinho perdeu frente ao Sporting CP no sábado (23 de outubro) por 3-2. Os mochos deslocaram-se ao Pavilhão João Rocha para defrontar os leões que entraram melhor no jogo vencendo o primeiro set por 25-19. Os academistas dominaram o segundo (23-25) e terceiro 'sets' (22-25), podendo ter fechado a partida no quarto parcial, mas os verdes e brancos deram a volta (25-22) e levaram o jogo à 'negra', tendo ganho por 15-13. Apesar da derrota, com este resultado os academistas conseguem um ponto e seguem em sexto lugar na Liga Una Seguros. •



TÊNIS

Clube de Ténis de Espinho vitorioso em prova de veteranos

O **CLUBE** de Ténis de Espinho (CTE) realizou no passado fim de semana uma prova federada de veteranos e contou com três vencedores da equipa da casa.

Na prova de +55 anos, Joaquim Costa do CTE chegou à final depois de deixar para trás o colega de equipa Filipe Curto e sem perder qualquer 'set'. Costa sagrou-se vencedor após bater Alberto Rocha do CT Paços de Brandão por desistência devido a lesão, mas venceu os dois sets por 6-2 e 5-0.

Na competição de +35, o

atleta da casa, Jorge Alvarez, venceu a final contra Valter Martins do CS Nun Álvares por 6-2 e 6-4.

No quadro de +45 a vitória caiu para Juan Martinez do SF Academy que derrotou Augusto Campos da ET Maia por 3-6, 6-4 e 10-4.

Na competição de duplas, o atleta do CTE, Miguel Lapido formou par com Juan Martinez. A dupla composta pelo campeão do quadro de +45 e pelo atual campeão regional e atleta da casa derrotou Carlos Silva e Pedro Marinho por 2-6, 6-4 e 10-5. • CF

HÓQUEI EM PATINS

NATAÇÃO

Derrota pela margem mínima

A **ACADÉMICA** de Espinho deslocou-se ao terreno do CH Carvalhos no passado sábado. Os mochos perderam, pela margem mínima, o encontro a contar para a terceira jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão da Zona Norte.

Os academistas estiveram em vantagem, mas no final da primeira parte o CH Carvalhos estabeleceu o 4-2 no marcador. Os espinhenses ainda chegaram ao 4-3, mas não foi o suficiente para vencer.

A Académica de Espinho procura a primeira vitória no campeonato e pode conseguir-la em casa, no próximo sábado, pelas 18h30, quando entrar em campo para defrontar o Termas OC. À entrada da quarta jornada, a equipa espinhense segue na 13ª e penúltima posição com três derrotas e sem qualquer ponto somado. • CF

Rodrigo Rocha no pódio

NO PASSADO fim de semana, a comitiva de cinco atletas da secção de natação do SC Espinho participou no Torneio Regional de Abertura dos Juniores e Seniores realizado nas Piscinas do Complexo Desportivo e Lazer do Município de Estarreja, organizado pela Associação de Natação Centro Norte Portugal.

O destaque da prova foi para o nadador Rodrigo Rocha que conseguiu o 2º lugar nos 100 metros Bruços (2º Júnior B), 3º lugar nos 50 metros Bruços (2º Júnior B) e nos 200 metros Bruços (2º Júnior B) e ainda 9º lugar nos 100m Mariposa (5º Júnior B). O atleta do Sporting Clube de Espinho bateu ainda dois recordes do clube nos 100 e nos 200 metros Bruços.

Celso Pinho, Maria Inês Poinho, Francisca Silva e Inês Melo também conseguiram bons resultados para o clube. • CF

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos

Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira Bruno Morris

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDICO

Edifício S. Pedro - Sala W
Rua 23, n.º 174

22 734 86 93

Clínica Dentária de Espinho

PROF. DOUTOR CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)

TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

OFF. BOM FIM DE SEMANA



© DR



© DR

Ponte suspensa de Arouca: aventura, beleza e diversão

Museu das Trilobites

Fica em Canelas, no concelho de Arouca, e guarda uma coleção única de fósseis de trilobites, hoje extintas, mas que habitavam os oceanos há 500 milhões de anos.

Casa das pedras parideiras - Centro de interpretação

Abriu ao público em 2012, está na localidade de Castanheira, em Arouca, e tem como objetivo contribuir para a conservação, compreensão e valorização do geossítio, que alberga as famosas pedras parideiras.

Baloço de Moldes

Fica no Lugar de Fuste, no parque de merendas, em Moldes e está bastante na moda. Este baloço atrativo para as fotografias fica virado para a paisagem e proporciona uma bela panorâmica.

Chama-se Ponte 516 Arouca, mas é mais conhecida como a ponte suspensa de Arouca. Foi inaugurada em abril deste ano e já é um dos maiores motivos de atração da região. Se ainda não teve oportunidade de a conhecer, sugerimos uma ida ao local já neste fim de semana.

LISANDRA VALQUARESMA

dia 1 COMO FORMA DE APROVEITAR o fim de tarde em Espinho, sugerimos um jantar na cidade. Não ter que pensar no menu para a noite de sexta-feira vai saber-lhe bem e as crianças, se as tiver, vão apreciar um momento mais do que delicioso, ora não tivesse recentemente aberto uma nova pizzeria por cá. Tem o nome

de Regazzo Pizzeria e pode-se encontrar este novo restaurante na Rua 14. De seguida, e se o estômago ainda permitir, há a hipótese de descer até à Rua 2 e comer um gelado junto à praia.

dia 2 A VIAGEM até Arouca é relativamente curta. Dura cerca de uma hora, mas, para chegar à ponte suspensa, tem que conduzir mais algum tempo, pois esta encontra-se depois do centro, já próximo de Alvarenga. De Espinho até ao local onde poderá fazer a visita são cerca de 70 quilómetros, num total estimado de uma hora e vinte minutos de viagem. O melhor é sair de casa cedo, uma vez que o espaço abre ao público às 9 horas, e assim poderá ver com calma todas as paisagens e aproveitar bem a manhã.

Há duas hipóteses de caminho para chegar à ponte. Tanto pode ser pelo lado de Canelas (Areinho) ou por Alvarenga. Para esta sugestão de fim de semana, aconselhamos a segunda hipótese, pois durante a tarde poderá passear por esta freguesia do concelho de Arouca. Quando chegar ao local, verá que existe parque de estacionamento para os visitantes, mais concretamente no lugar de Albusqueiros, a mil metros da ponte. Depois, deverá caminhar através de um percurso já construído que o levará à ponte e que demora, em média, 20 minutos. Se pensa que caminhar este tempo é demasiado custoso, então não imagina a dificuldade que requer a entrada pelo lado oposto, em Areinho. Desse lado, os visitantes têm que percorrer os Passadiços do Paiva e subir 500 degraus(!). Para fazer esta visita terá que comprar os bilhetes com antecedência, pois não há forma de os adquirir no local e as entradas são limitadas. O preço para o ingresso de adulto é de 12 euros e as crianças até aos 9 anos pagam 10 euros, dando direito a percorrer os oito quilómetros dos Passadiços do Paiva, mas para isso terá que os fazer no mesmo dia.

Quando abriu ao público, em abril, a ponte foi notícia em todo o país, ora não fosse esta divulgada como a maior ponte pedonal suspensa do

mundo. Tem 516 metros de comprimento, uma elevação de 175 metros e faz a ligação entre as margens do Rio Paiva. Perante estas características, terá a possibilidade de desfrutar das belas paisagens que circundam a zona, como, por exemplo, a Cascata das Aguieiras. No entanto, pode representar um desafio para as pessoas mais preocupadas em relação às alturas. A elevação da ponte e o facto de o solo estar bem longe, por baixo dos pés, pode provocar sensações de vertigens. O melhor é refletir se esta experiência é a ideal para si. Se não for esse o caso, então o melhor é percorrê-la com calma e apreciar todos os momentos nas alturas e rodeado pela natureza.

Depois de conhecer a ponte em todo o seu esplendor, volte ao seu automóvel e dirija-se a Alvarenga. Esta terra é bem conhecida pela sua beleza, mas também pela qualidade da gastronomia, mais concretamente pelos tão famosos e procurados bifes de Alvarenga. Desta forma, já que se encontra na zona, não pode regressar a Espinho sem degustar esse afamado pitéu. Na localidade existem vários restaurantes que servem esta iguaria, tal como a Casa dos Bifes Caetano, o Abrigo do Paiva ou a Casa dos Bifes Silva. Escolha um local e sente-se para almoçar. A especialidade são os bifes de vitela arouquesa, grelhados ou fritos, e servidos com um molho específico que muitos guardam como um segredo. Pela tradição, a posta é acompanhada por batata frita torneada, um clássico em Alvarenga, arroz e salada.

Depois do almoço, faça a digestão caminhando pela localidade e conheça alguns dos pontos mais característicos e que o colocam diretamente em contacto com a natureza.

dia 3 APÓS O PASSEIO do dia anterior, talvez prefira um domingo mais tranquilo. Depois do tradicional almoço em família, seja em casa ou num dos restaurantes da cidade, vá até Esmoriz. Junto à praia, desfrute de um momento ao sol, se a meteorologia permitir, e faça uma caminhada pela marginal. •

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

© DR

OFF.

Cinanima regressa em novembro

Na edição deste ano destaca-se a participação de Lea Vidakovic, uma artista multimédia que atua na área de instalação de arte e animação de fantoches, e que terá um dos seus trabalhos em exposição na Junta de Freguesia de Espinho durante o festival

A 45ª EDIÇÃO do Festival Internacional de Cinema de Animação, também conhecido como CINANIMA, acontece entre os dias 8 e 14 de novembro. O certame, organizado pela Cooperativa Nascente e a Câmara Municipal de Espinho, volta à cidade com muito cinema de animação de autor e oferece uma grande variedade de programas, competitivos e não competitivos, bem como toda uma série de atividades para além da projeção de filmes.

A secção competitiva internacional divide-se em curtas e longas-metragens. Há ainda lugar para o concurso de filmes de escolas ou fim de estudos, realizados por estudantes e finalistas em cursos de cinema.

Quando à competição nacional, os filmes a concurso disputam o Prémio António Gaio, que é atribuído ao melhor filme. Há ainda o Prémio Jovem Cineasta Português, que se divide em duas categorias: filmes realizados por crianças e jovens (até aos 18 anos) e o primeiro filme de jovens realizadores (dos 18 aos 30 anos).

A vertente não competitiva conta com programas destinados a países em destaque, retrospectivas de autor e programação temática. Destaque ainda para o Grande Panorama, que conta com as sessões da "Sereia Animada" e "As Escolas Vêm ao CINANIMA".

O festival conta ainda com exposições, conferências e encontros com realizadores. Na edição deste ano destaca-se a participação de Lea Vidakovic, uma artista multimédia que atua na área de instalação de arte e animação de fantoches, e que terá um dos seus trabalhos

em exposição na Junta de Freguesia de Espinho durante o festival.

A 45.ª edição do CINANIMA conta ainda com a iniciativa CINANIMA GOES GREEN, que pretende tornar o festival mais sustentável e reduzir o impacto ambiental do mesmo. Para isso, os veículos utilizados para serviço serão elétricos, haverá promoção da utilização de transportes públicos para as deslocações até Espinho, a comunicação será maioritariamente digital para evitar o uso de papel e haverá uma grande redução do plástico utilizado no festival. •



Holograma traz música bem real a Espinho

O projeto "Holograma", da Casa da Música do Porto, chega a Espinho esta semana com espetáculos no Auditório da Academia de Música de Espinho, a partir de hoje e até domingo.

O "HOLOGRAMA" chega a Espinho para trazer música bem real. O projeto tem o propósito de abrir as portas da Casa da Música e da sua programação aos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, proporcionando experiências musicais com raiz pedagógica e educativa, com um conjunto variado dos espetáculos pensados especificamente para as comunidades que visita. Desta forma, a organização quer criar uma ligação entre os espetáculos e os municípios em que se apresentam, tendo em vista a sua repetição anual. Na programação para o concelho de Espinho, as manhãs de quinta e sexta-feira vão ser dedicadas à exibição de espetáculos educativos para as escolas do Município, enquanto no fim de semana estes projetos abrem-se para a apreciação do público em geral. O programa mais dedicado ao município de Espinho acontece hoje e domingo, com o "Ó Maria, vem cá ver... a Feira de Espinho!", um espetáculo de

"O programa mais dedicado ao município de Espinho acontece hoje e domingo, com o "Ó Maria, vem cá ver... a Feira de Espinho!", um espetáculo de intervenção cultural, produzido sob orientação da Casa da Música junto da comunidade local"

intervenção cultural, produzido sob orientação da Casa da Música junto da comunidade local. Foram cerca de 30 espinhenses que aceitaram recriar o ambiente da Feira de Espinho, ao som de pérolas incontornáveis do cancionário local, como a "Vareira", de Fausto Neves.

Os espetáculos são totalmente gratuitos, mas limitados à lotação da sala do Auditório da Academia de Música de Espinho, que conta com 284 lugares. Os bilhetes podem ser levantados na Academia de Música de Espinho, num máximo de quatro bilhetes por pessoa.

Este conjunto de espetáculos começou em Paredes a 30 de setembro e chega esta semana a Espinho para, de seguida, rumar até à Maia. O projeto só termina depois de passar pelos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, sendo o último Arouca, entre os dias 9 e 12 de junho de 2022. Como a programação é personalizada para cada concelho, pode seguir a restante atividade nos 15 municípios por onde o "Holograma" ainda vai acontecer.

Este projeto tem um orçamento de mais de um milhão de euros, integralmente financiado pelo Fundo Social Europeu e Orçamento do Estado, através do programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), Linha "Cultura para Todos", gerido pela CCDR-N. •

Programa Auditório de Espinho - Academia

Quinta-feira - 21/10
09h30 - Les Feuilles Mortes (para escolas)
11h30 - Les Feuilles Mortes (para escolas)
21h30 - Ó Maria, vem cá ver... a Feira de Espinho!

Sexta-feira - 22/10
09h30 - Beethoven (para pré-escolar)
11h30 - Beethoven (para pré-escolar)
21h30 - OCENPSIEA

Sábado - 23/10
09h30 - Les Feuilles Mortes
11h30 - Les Feuilles Mortes
21h30 - Solistas da Casa da Música

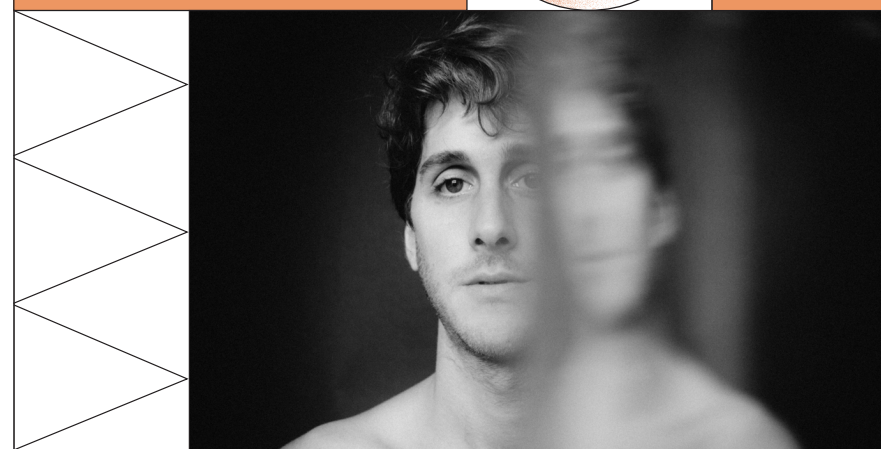
Domingo - 24/10
09h30 - Beethoven
11h30 - Beethoven
18h00 - Ó Maria, vem cá ver... a Feira de Espinho!

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

29 OUT

SEX

21H30



Sebastian Plano

bilhetes em

www.musica-esp.pt





agenda

21 OUT ONDA POÉTICA BIBLIOTECA MUNICIPAL HORÁRIO: 21H30

As sessões de poesia estão de volta nas terceiras quintas-feiras de cada mês, na cafeteria do espaço bibliotecário, com entrada livre. Tema de outubro: "Retorno ao planeta poesia", com coordenação de Anthero Monteiro, leituras do coletivo da Onda Poética e música de Sara Castro e Sara Príncipe.

21 A 24 OUT ASTRONAUTA PLANETÁRIO DO MULTIMEIOS HORÁRIO: 16H30 DURAÇÃO: 40 MINUTOS CLASSIFICAÇÃO: M/6 ANOS.

"Astronauta" leva-nos numa viagem pela exploração do espaço, um dos maiores empreendimentos que a humanidade já realizou. Experimente o lançamento de um foguetão, como se fosse um astronauta. Explore os mundos incríveis de espaço interior e exterior, desde flutuar em torno da Estação Espacial Internacional, a manobrar através de regiões microscópicas do corpo humano. Conheça Chad, o animado astronauta de teste e descubra os perigos que se escondem no espaço, tudo pelo seu ponto de vista. "Astronauta" é narrado por Rui Reininho e foi produzido pelo Centro Espacial Nacional de Leicester no Reino Unido.

21 A 27 OUT DUNE CINEMA DO MULTIMEIOS HORÁRIO: 16H E 21H30 DE 5ª A DOMINGO E 16H DE 3ª E 4ª

Realização: Denis Villeneuve. Atores: Thimotée Chamalet, Rebecca Ferguson, Jason Momoa e Zendaya. Categoria: ficção científica. Duração: 155 minutos. Nesta viagem mítica e emocional, Dune conta a história de Paul Atréides, um jovem brilhante e talentoso com um grande destino para além da sua compreensão, que tem de viajar para o planeta mais perigoso do universo para garantir o futuro da sua família e do seu povo. Quando forças malévolas entram em conflito para obter uma quantidade exclusiva do recurso mais precioso do planeta – uma substância capaz de desbloquear o maior potencial da humanidade – apenas os que conquistam os seus medos conseguirão sobreviver.

21 A 30 OUT ARTE XÁVEGA MUSEU MUNICIPAL – FACE HORÁRIO: DAS 10H ÀS 17H DE 5ª E 6ª E DAS 10H ÀS 13H DE SÁBADO

Exposição de fotografia de Hugo Ribeiro. O projeto centra-se na campanha de pesca "Pedro o pescador" e foi desenvolvido ao longo de dois meses no ano 2020, num total de 17 sessões. O artista teve a oportunidade de experimentar e participar em

todas as etapas da arte xávega, criando uma forte ligação com os pescadores.

21 A 30 OUT MAILART.PT MUSEU MUNICIPAL – FACE HORÁRIO: DAS 10H ÀS 17H DE 5ª E 6ª E DAS 10H ÀS 13H DE SÁBADO

A mostra internacional de arte correio e suas derivações com curadoria do artista Monsenhor enVide neFelibata, da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, conta agora, na quinta edição, com obras do artista espanhol Pedro Bericat.

21 OUT a 13 NOV O ABISMO BIBLIOTECA MUNICIPAL HORÁRIO: 9H30 ÀS 16H30 DE 2ª A 6ª

Exposição internacional "The Abyss (O Abismo)" –Leonart Project II, de de arte_correio.

21 OUT A 31 DEZ EXPOSIÇÕES PERMANENTES Museu Municipal – FACE Horário: das 10h às 17h de 5ª e 6ª e das 10h às 13h de sábado

22 OUT
OCEANPSIEA I
HOLOGRAMA 2021
AUDITÓRIO DE ESPINHO I
ACADEMIA
HORÁRIO: 21H30
Foi no Conservatório de Braga que João Nuno Teixeira Vilaça (percussão), Gonçalo Cravinho Lopes (contrabaixo), Francisco Carneiro (violino) e Tomás Alvarenga (composição) decidiram criar um quarteto que combinasse influências de forma livre e experimental. Essa tendência dos Oceanpsiea, assim veio a chamar-se o projeto, tornou-se particularmente expressiva no seu último álbum, Oceano-Mar, feito de correntes como o jazz, a eletrónica, o hip hop, o blues e outras, mesmo a pedir um mergulho nas suas profundezas. Concerto gratuito, com lotação limitada.

23 OUT LES FEUILLES MORTES I HOLOGRAMA 2021 Auditório de Espinho I Academia

HORÁRIO: 09h30 e 11h30
Quando, em 1945, Joseph Kosma escreveu música para o ballet Le rendez-vous e se inspirou no Poème d'Octobre de Jules Massenet, estava longe de saber que a sua melodia viria a tornar-se num dos mais tocados standards de jazz de sempre. Este é o ponto de partida para um concerto que nos levará ao jazz e à constante mutação que, nas mãos dos seus intérpretes, a música popular foi sofrendo. Concerto gratuito, com lotação limitada.

23 OUT SOLISTAS DA CASA DA MÚSICA I HOLOGRAMA 2021 AUDITÓRIO DE ESPINHO I ACADEMIA HORÁRIO: 21H30

Os Solistas da Casa da Música, que se apresentam no

21 e 24 OUT

Ó MARIA, VEM CÁ VER... A FEIRA DE ESPINHO! HOLOGRAMA 2021

Auditório de Espinho I
Academia
Horário: 21h30 de quinta-feira e 18h de domingo
Cerca de 30 espinhenses, de idades muito diferentes, aceitaram participar neste espetáculo inserido no projeto Holograma. A partir de melodias como a «Vareira», de Fausto Neves, pérola incontornável do cancionário local, e das cordas soltas de um violoncelo, todo o mundo é convidado a «vir cá ver» este retrato da Feira (e) de Espinho. A perder-se e encontrar-se neste labirinto, pela mão da comunidade local. Espetáculo gratuito, com lotação limitada.

23 OUT

VOLTAR À LUA

Planetário do Multimeios
Horário: 16h30
Duração: 45 minutos
Classificação: M/6 anos.
Como nos dias gloriosos da Corrida Espacial dos anos 60 e 70, os exploradores espaciais estão a dedicar a sua atenção à nossa vizinha mais próxima: a Lua. Esta sessão de planetário mostra-nos uma emocionante competição: a luta pelo prémio Google Lunar X. Esta missão desafiante tinha vários objetivos. Para começar, cada equipa concorrente devia criar, enviar e aterrar uma sonda robótica na Lua, depois teria de percorrer 500 metros na superfície lunar, e, finalmente, enviar vídeo e imagens de volta para a Terra. Após completar estes desafios, o grupo vencedor receberia o fantástico prémio de 30 milhões de dólares!

Holograma, são formados por músicos da Orquestra Sinfónica do Porto, da Orquestra Barroca Casa da Música ou do Remix Ensemble. No alinhamento destes recitais encontramos composições criadas em várias épocas, desde o século XVIII até aos nossos dias. Mas, sobretudo, encontramos o prazer de fazer e dar a ouvir boa música. Concerto gratuito, com lotação limitada.

23 OUT CONTOS E CANTOS PARA INFANTES BIBLIOTECA MUNICIPAL HORÁRIO: 11H

Iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador". Inscrições prévias, destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 os 5 anos.

23 OUT ANA MOURA Casino Espinho Horário: 20h, abertura de

portas para o jantar; 22h30, início do concerto
Espetáculo da fadista no palco da Solverde. Nesta concerto já esgotado, Ana Moura vai apresentar os seus últimos singles: Andorinha e Jacarandá, prenúncios do novo álbum que está por vir.

23 OUT BADI ASSAD Cineteatro António Lamoso Horário: 22h

A cantora e instrumentista brasileira sobe ao palco de Santa Maria da Feira, num concerto integrado no FIMUV – Festival Internacional de Música de Paços de Brandão. Violonista, cantora e compositora, Badi Assad já lançou 18 álbuns em todo o mundo e visitou mais de 40 países. O seu CD "Wonderland" foi selecionado entre os 100 melhores da prestigiada BBC London e incluído nos 30 melhores da Amazon.

23 E 24 OUT VIAGEM PELOS PLANETAS Planetário do Multimeios Horário: 15h30 Duração: 40 minutos Classificação: M/3 anos.

"O Sistema Solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacam-se os Planetas."

24 OUT BEBÉTHOVEN I HOLOGRAMA 2021 Auditório de Espinho I Academia

Horário: 09h30 e 11h30
Este concerto promoverá uma primeira abordagem à música de Beethoven com a leveza e o tom divertido que a idade dos ouvintes requer. Concerto gratuito, com lotação limitada.

24 OUT TARDE E MEIA Associação de Moradores da Idanha Horário: 15h30

Convívio com chá e bolinhos na sede da Associação de Moradores da Idanha.

26 OUT TRICOTAR HISTÓRIAS BIBLIOTECA MUNICIPAL HORÁRIO: 15H

Espaço de encontro de pessoas que praticam tricô, crochê ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias. Público-alvo: população adulta/sénior. Inscrições gratuitas, através do telefone: 227335869 ou presencialmente.

27 OUT A 8 JAN O REGRESSO DO OBJETO: ARTE DOS ANOS 1980 NA COLEÇÃO DE SERRALVES Museu Municipal – FACE Horário: das 10h às 17h de 5ª e 6ª e das 10h às 13h de sábado

"O regresso do objeto" apresenta uma seleção de obras de artistas portugueses e internacionais que sedimentaram os seus discursos artísticos nos anos 1980.

CONCERTOS



Ana Moura atua no Casino Espinho

ANA MOURA tem espetáculo marcado para o Casino Espinho, na noite do próximo sábado, num concerto que já tem lotação esgotada. Trata-se do primeiro capítulo de um novo "livro" na vida artística de Ana Moura, que declarou a sua total emancipação e se comprometeu com a mais importante das entidades presentes ao longo da sua carreira de sucesso: o seu público.

Ana Moura imprimiu toda a multiculturalidade das suas raízes familiares africanas, já visível nos seus últimos lançamentos, incluindo a colaboração com Conan Osiris e Branko na música "Vinte Vinte (Pranto)".

De Caetano Veloso e Gilberto Gil, até aos Rolling Stones, quem escuta Ana Moura encanta-se imediatamente. Até o lendário Prince ficou arrebatado pela profundidade da voz da fadista. No sábado, todo esse magnetismo vai poder ser visto e ouvido no palco do Casino Espinho, onde Ana Moura vai apresentar os seus últimos singles: Andorinha e Jacarandá, prenúncios do novo álbum que está por vir. •

Sebastian Plano apresenta-se em Espinho

NO DIA 29 de outubro, às 21h30, o Auditório da Academia de Música de Espinho recebe um concerto de Sebastian Plano, violoncelista, compositor e produtor argentino, que apresenta o seu último disco, Verve, nomeado para um Grammy.

Sebastian Plano estudou no Conservatório, tocou música de câmara e orquestral, e um dia decidiu que deveria ser ele próprio o quarteto de cordas, a orquestra e o maestro. O concerto tem o preço de 8 euros e 4 euros para os possuidores do "cartão amigo" dessa sala de espetáculos. •

"Tarde e meia" animada na Idanha

NO DOMINGO, às 15h30, acontece mais uma sessão de "tarde e meia", na sede da AMI – Associação de Moradores da Idanha.

"Todos são convidados a juntar-se à volta da mesa para partilhar um chá, dois dedos de conversa, e o que mais quiserem trazer", dá nota a AMI. "Temos chá, bolinhos e a lareira acesa, se estiver frio e de chuva." •



Outubro Rosa alerta para doença pouco colorida

O Outubro Rosa surgiu nos Estados Unidos da América na década de 90 e Portugal depressa aderiu a esta campanha de consciencialização relativa ao cancro da mama. O rastreio e o autodiagnóstico continuam a ser os métodos mais eficazes na deteção precoce da doença, porque "quanto mais cedo se encontrar o problema, mais fácil será resolvê-lo".

CAROLINA FIGUEIREDO

♥ **PARA ABORDAR** este tema é necessário, primeiramente, saber o que ele é. O cancro da mama surge quando células saudáveis se alteram e começam a proliferar sem controlo, originando uma massa à qual se chama tumor. Esta neoplasia (o crescimento e proliferação autónoma e descontrolada do tecido) acontece nos tecidos mamários. Podemos falar de tumores benignos ou malignos, sendo que estes últimos podem espalhar-se por outras partes do corpo. Apesar de ser um problema mais recorrente em mulheres, os homens também devem estar atentos a quaisquer alterações, embora casos no sexo masculino sejam mais raros. Deolinda Lopes, enfermeira no Bloco Operatório do Instituto Português de Oncologia do Porto, revela à Defesa de Espinho que "as pessoas recorrem ao médico quando detetam algo de anormal durante a palpação, um papo ou um caroço". Conta também que a deteção pode ser "um achado imagiológico", ou seja, algo detetado durante exames como uma ecografia ou uma mamografia, "quando o médico assistente pede exames de rotina".

E o que fazer após a deteção? A enfermeira responde que é necessário contactar

o médico de imediato e que "normalmente o doente é encaminhado pelo médico de família para o hospital/IPO para dar seguimento ao estudo e consequente diagnóstico". Regra geral, os exames complementares de diagnóstico, juntamente com uma biópsia realizada em meio hospitalar, "definem e comprovam o diagnóstico da malignidade" e "o consequente tratamento" que melhor se aplica ao caso em estudo.

No que ao tratamento diz respeito, este é normalmente cirúrgico e complementado com quimioterapia/radioterapia/hormonoterapia, dependendo de caso para caso. Mas o que são cada um destes tratamentos complementares às cirurgias? As respostas são dadas mais uma vez por Deolinda Lopes. "A quimioterapia é a administração de fármacos por via endovenosa", ou seja, medicação injetada na corrente sanguínea, e tanto pode ser pré-cirurgia, como pós-cirurgia. "Já a radioterapia consiste em radiações dirigidas ao local no pós-operatório e a hormonoterapia são fármacos orais". O objetivo da conjugação destes diversos tratamentos passa pela "cura do doente, bem como da não propagação da doença oncológica para outros órgãos", explica a enfermeira.

Após os resultados positivos dos conjuntos de tratamentos, o acompanhamento

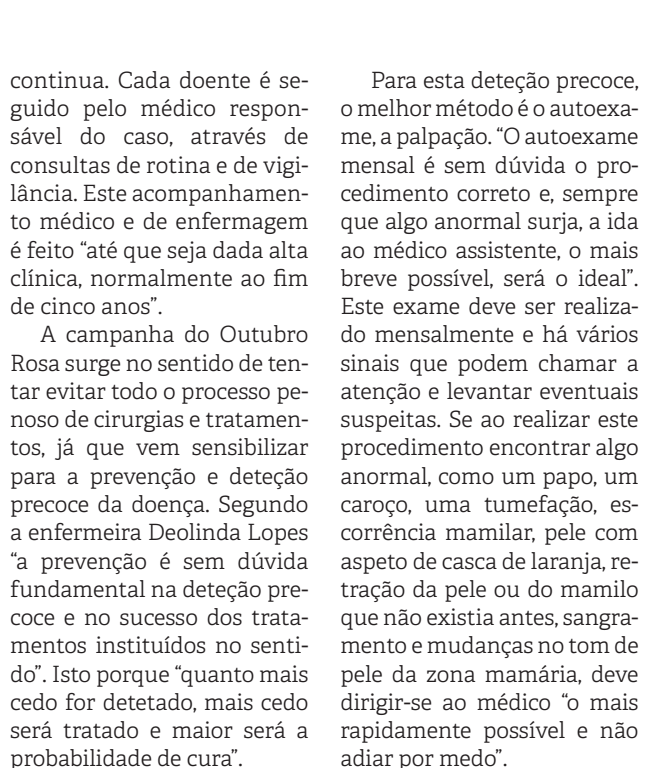
continua. Cada doente é seguido pelo médico responsável do caso, através de consultas de rotina e de vigilância. Este acompanhamento médico e de enfermagem é feito "até que seja dada alta clínica, normalmente ao fim de cinco anos".

A campanha do Outubro Rosa surge no sentido de tentar evitar todo o processo penoso de cirurgias e tratamentos, já que vem sensibilizar para a prevenção e deteção precoce da doença. Segundo a enfermeira Deolinda Lopes "a prevenção é sem dúvida fundamental na deteção precoce e no sucesso dos tratamentos instituídos no sentido". Isto porque "quanto mais cedo for detetado, mais cedo será tratado e maior será a probabilidade de cura".



Deolinda Lopes, enfermeira no Bloco Operatório do Instituto Português de Oncologia do Porto

“Quanto mais cedo for detetado, mais cedo será tratado e maior será a probabilidade de cura”



COMO DEVO FAZER O AUTOEXAME?



Para a enfermeira do IPO do Porto, é muito importante realçar que "cancro não é sinónimo de velhice". "O cancro da mama não é só de mulheres de meia-idade ou mais velhas. Cada vez mais surgem-nos lá no IPO casos em mulheres muito jovens, entre os 20 e os 30 anos", contou à Defesa de Espinho.

Pelos anos e pelas vivências que a experiência no IPO lhe proporcionou, Deolinda Lopes não deixa de frisar que o diagnóstico precoce é essencial, porque "quanto mais cedo se encontrar o problema, mais fácil será resolvê-lo". "Hoje a maioria dos casos de cancro da mama são diagnosticados atempadamente e os doentes ficam totalmente curados", concluiu a enfermeira. •

“O autoexame mensal é sem dúvida o procedimento correto e sempre que algo anormal surja a ida ao médico assistente, o mais breve possível, será o ideal”

Deolinda Lopes

maia louro, lda
e: comercial@maialouro.pt
t: +351 22 753 19 46
m: +351 91 754 27 49
rua boavista da estrada, 418
4410-453 arcozelo - vng - portugal

Parceiro Primavera
CERTIFIED PARTNER

CLÍNICA MÉDICA
DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) • CIRURGIA ORAL • ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL • ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho 227 342 718 / 929 074 937
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

última

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por €30

Envie os seus dados pessoais para:

comercial@defesadeespinho.pt ou ligue 227 341 525 / 967 368 404

“Áreas como a habitação, saúde, educação, ação social, cultura ou ambiente são prioridades que representam uma visão política, que coloca as pessoas em primeiro lugar”

Miguel Reis, p4 e 5



“Digo aos jovens baixinhos deste país é que não desistam e que não parem de treinar, porque não é só a altura que conta. O talento também conta”.

Rui Rocha, p16 e 17



“Durante a tomada de posse lembrei-me muito do Artur Bártolo [presidente da Câmara Municipal de Espinho durante os mandatos de 1976-79 e 1982-85]”.

Rosa Maria Albernaz, p7



faladura

TEMPO ESPINHO:

QUI - 14		19° 12°
SEX - 15		22° 11°
SÁB - 16		21° 11°
DOM - 17		21° 12°
SEG - 18		21° 12°
TER - 19		22° 12°
QUA - 20		22° 11°
QUI - 21		22° 12°

Fonte: www.ipma.pt

HALLOWEEN

Planetário, oficinas e cinema “enchem” Multimeios

O CENTRO MULTIMEIOS CELEBRA O HALLOWEEN, COM UM PROGRAMA ALUSIVO À ‘NOITE MAIS TERRORÍFICA DO ANO’, DURANTE O ÚLTIMO FIM DE SEMANA DE OUTUBRO.

No dia 30, às 16h30, é apresentada a sessão de Planetário ‘Lá em cima: a busca de mundos extra-solares’, que aborda o nosso cosmos e a nossa curiosidade, imaginação e necessidade de exploração. Existem centenas de milhares de milhões de estrelas na galáxia, e com esta sessão, é dado a conhecer um pouco mais a imensidão que é o Universo. A sessão repete no domingo dia 31 de outubro, às 16h30 e 21h30. Para as sessões de sábado e domingo, às 16h30, há uma promoção especial: crianças até aos 12 anos, que se apresentem com roupa temática, têm direito a uma entrada grátis no Planetário.

No dia 31, pelas 22h30, é apresentado o filme “Mas porque é que não morres?!” com o cunho do Motel X – Festival de Cinema de Terror de Lisboa. Vencedor do prémio Méliès d’Argent – Melhor Longa Europeia, na edição Motel X 2019, traz muito sangue e uma boa dose de humor, nesta comédia negra, que foi a primeira longa-metragem do cineasta russo Kirill Sokolov. O filme tem episódios de uma violência quase “cartoonesca”, que não deixarão ninguém indiferente.

No sábado e domingo, pelas 17h30, o Visionarium promove duas oficinas para os mais novos: “oficina das coisas viscosas” e “oficina da abóbora luminosa”. •



CULTURA



Raquel Guerra traz encanto ao palco do Casino Espinho

A ENCANTADORA voz de Raquel Guerra trouxe ao Casino Espinho alguns momentos verdadeiramente fascinantes, no sábado à noite, durante um jantar/concerto. A cantora e atriz, com a sua voz poderosa e de grande rigor técnico, trouxe ao palco alguns dos seus melhores temas, acompanhada ao som do piano e da bateria. Raquel Guerra é considerada uma das melhores intérpretes da nova música portuguesa. Surgiu como finalista dos Ídolos e do Festival da canção da RTP e foi vencedora do programa da SIC 10 Horas. Em 2013

editou o seu primeiro single e vídeo “Desencontros”, e fez ainda parte de projetos musicais com Nuno Guerreiro (a solo) e com a Ala dos Namorados e João Gil. Em televisão, contracenou na novela Floribela, nos Morangos com Açúcar: Vive o teu Verão, participou na novela Feitiço de Amor, e fez ainda parte do programa Família Superstar. No próximo sábado (23 de outubro), será a vez de Ana Moura mostrar os seus novos temas com base na multiculturalidade das suas raízes familiares africanas. •

© SARA EL BALUSTINO